ANNO XLI. NUMERO 9. QUINTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Terça. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11. Quarta. S. Hygino p. m.; S. Salvio m.
12. Quinta. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13. Sexta. Ss. Hermillo e Straconio mm.
14. Sabbado. S. Felix m.; S. Macrina v.
15. Domingo. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 hora e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio dos estrangeiros.

Decreto n. 3,363 *de* 13 *de dezembro de* 1864.

Promulga a convenção celebrada em 6 de setembro de 1863, entre o Brasil e o reino da Italia para regular a troca da correspondencia entre os dous paizes.

Havendo-se concluido e assignado nesta côrte, no dia 6 de setembro de 1863, uma convenção entre o Brasil e a Italia, para o fim de facilitar e regular pela maneira a mais vantajosa a troca da correspondencia entre os dous paizes; e tendo sido esses actos mutuamente ratificados, e trocadas as ratificações nesta côrte aos 6 do corrente mez: hei por bem mandar que a dita convenção seja observada e cumprida inteiramente como nella se contém.

João Pedro Dias Vieira, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, o tenha assim entendido e faça executar, expedindo os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 13 dias de dezembro de 1864, 43° da independencia e do imperio.
—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.
—*João Pedro Dias Vieira.*

Nós D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc.—Fazemos saber a todos os que a presente carta de confirmação, approvação e ratificação virem, que aos seis dias do mez de setembro de 1863 concluio-se e assignou-se nesta côrte do Rio de Janeiro, entre nós e Sua Magestade o rei da Italia, pelos respectivos plenipotenciarios, que se achavam munidos dos competentes plenos poderes, uma convenção postal do teor seguinte:

Convenção postal entre o Brasil e a Italia.

S. M. o Imperador do Brasil e S. M. o rei da Italia, animados do desejo de estreitar as relações de amizade que felizmente unem os seus respectivos estados, facilitando e regulando pela maneira a mais vantajosa a troca da correspondencia entre os dous paizes, resolveram chegar a este resultado por meio de uma convenção, e para este fim nomearam seus plenipotenciarios, a saber:

S. M. o Imperador do Brasil, S. Exc. o Sr. Pedro de Alcantara Bellegarde, do seu conselho, veador de S. M. a imperatriz, marechal de campo do exercito, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, etc., etc., seu ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

S. M. o rei da Italia, S. Exc. o Sr. conde Alexandre Fé d'Ostiani, grande dignitario da imperial ordem da Rosa, etc., etc., seu encarregado de negocios.

Os quaes, depois de haverem trocado os respectivos plenos poderes, que foram julgados em bôa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes:

1.° Entre as administrações postaes do imperio do Brasil e do reino da Italia haverá troca de cartas, amostras, pacotes de mercadorias e impressos de qualquer especie, a qual troca se effectuará em malas fechadas por meio dos paquetes da real companhia de Southampton, ou quaesquer outros da Inglaterra ou de outra nação de que ambas ou qualquer das partes contratantes obtenham semelhante faculdade.

2.° Tanto o correio do Brasil como o da Italia poderão do mesmo modo utilisar-se para a transmissão da correspondencia em malas fechadas, dos navios do commercio, quer de uma quer de outra nação, que navegarem entre os respectivos portos. Por este meio, porém, só poderá ser enviada aquella correspondencia cuja transmissão fôr autorisada no sobrescripto.

As malas fechadas, assim expedidas, serão entregues no porto da chegada aos primeiros empregados que se apresentarem a bordo, sejam do correio, da alfandega, da saúde, ou outros para isso habilitados.

3.° As despezas de transito e transporte maritimo da correspondencia trocada em malas fechadas entre o Brasil e a Italia, por meio dos paquetes da real companhia de Southampton, ficam inteiramente á cargo do correio italiano.

4.° As despezas de transporte da correspondencia, por meio de navios do commercio, ficam a cargo da administração que a receber, se em virtude da legislação de qualquer dos dous paizes semelhante transporte trouxer alguma despeza.

Se, ou o governo brasileiro ou o italiano, vierem a estabelecer serviço regular de paquetes entre os portos das duas nações, ou seja por meio de vapores fretados ou subsidiados, as condições deste serviço serão reguladas pelas administrações postaes dos dous paizes de commum accordo.

5.° A correspondencia expedida do Brasil para a Italia ou vice-versa poderá ser franqueada até o seu destino ou ficar o porte a cargo do destinatario.

6.° O porte das cartas ordinarias, isto é, não seguras, que forem expedidas de um para outro paiz por via dos paquetes da real companhia de Southampton, é fixado no Brasil em 430 rs. para cada duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e na Italia em liras 1,20 para o mesmo peso. (Sete e meia grammas ou fracções de sete e meia grammas.)

O porte das cartas que forem expedidas por meio dos navios de commercio é fixado no Brasil em 210 rs. para cada quatro oitavas ou fracção de quatro oitavas e na Italia em 60 cents. para o mesmo peso. (Quinze grammas ou fracção de quinze grammas.)

7.° A administração do correio do Brasil poderá transmittir cartas seguras com destino á Italia, assim como a administração do correio da Italia poderá transmittir cartas seguras com destino ao imperio do Brasil ou aquelles paizes a que o correio italiano servir de intermediario.

O porte das cartas seguras enviadas quer do Brasil, para a Italia, quer da Italia para o Brasil, será o mesmo das cartas ordinarias com o accrescimo de uma quantia fixa, a qual será de 210 rs. no brasil e de 60 cents. na Italia.

Estas quantias deverão ser pagas sempre adiantadas e a do seguro será semdre em proveito da administração expedidora.

Por navios de commercio não é permittida a remessa de cartas seguras.

3°. As amostras ou pacotes de mercadorias ainda mesma sob cruzetas, serão considerados como correspondencia e sujeitos ao mesmo porte.

Os jornaes e impressos de qualquer especie enviados do Brasil para a Italia, ou vice-versa, serão franqueados até o seu destino.

O seu porte será de 52 rs. para cada 11 oitavas, ou fracção de 11 oitavas no Brasil, e de 15 cents. para o mesmo peso (40 grammas ou fracção de 40 grammas) na Italia.

Por impressos se entende não sómente toda e qualque especie de obras periodicas, opusculos, livros mesmo encadernados, avisos, circulares, prospectos, catalogos; mas tambem gravuras, lythographias, photographias e outros semelhantes.

10. Os jornaes e impressos, a que se refere o artigo antecedente, deverão ser envoltos sob cruzetas e accommodados de maneira que facilmente possam ser verificados, e não deverão conter qualquer escripto á mão, além da respectiva direcção.

Exceptuam-se os avisos e circulares em que se poderá lançar á mão a data e firma.

Os livros não poderam conter qualquer guarnição ou ornato de valor.

Os jornaes e impressos, em que não sejam observadas as regras acima, bem como aquelles de que não fôr pago previamente o porte, serão retidos, e não seguirão os seus destinos.

11. Os jornaes e impressos sob cruzetas poderão ser seguros mediante o porte prévio que tem a pagar e mais uma quantia fixa que será de 2'0 rs. no Brasil e de 60 cents. na Italia.

12. Os portes de que tratam os arts. 6°, 7°, 8°, 9° e 11 serão pagos por meio de sellos postaes dos paizes respectivos.

Quando o valor dos sellos postos em qualquer objecto enviado pelo correio fôr inferior ao que está marcado nos artigos antecedentes, deverá o destinatario, para que o possa receber, pagar a differença.

13. A' administração do correio brazileiro pagará a administração do correio italiano:

Por toda a carta simples originaria do reino da Italia, franqueada até o seu destino no Brasil, e por toda a carta simples, não franqueada, originaria do Brasil com destino á Italia a somma de 52 rs. (15 cents.)

Por sua parte a administração do correio brasileiro pagará á administração do correio italiano por toda a carta simples originaria do Brasil franqueada com destino á Italia, ou por toda a carta simples não franqueada originaria da Italia com destino ao Brasil, a somma de fracos 1,08.

O porte de 60 cents. a que ficam sujeitas as cartas enviadas pelos navios de commercio, será repartido em partes iguaes entre as duas administrações, deduzida a quota devidida ao capitão que a tiver transportado.

Os jornaes e impressos do Brasil na Italia e vice-versa não entrarão na contabilidade mutua das duas administrações, sómente a administração do correio brasileiro indemnisará á Italia do preço de transporte maritimo e direitos de transito que esta tiver pago ás administrações dos correios dos estados intermediarios.

14. As administrações do correio brasileiro e italiano fixarão de commum accordo, em conformidade com a presente convenção, as condições com que possa verificar-se a troca da correspondencia originaria ou com destino a outros estados a que o correio italiano sirva de intermediario.

Fica entendido que taes condições, uma vez estabelecidas, poderão ser modificadas de commum accordo, se fôr julgado conveniente.

15. As duas administrações se obrigam a não sobrecarregar com outro algum porte, nem por qualquer pretexto, as cartas ou impressos que chegarem as suas estações franqueadas até seu destino, em conformidade da presente convenção.

16. O remettente de uma carta segura poderá exigir que por meio de um recibo do destinatario se lhe faça certa a entrega da mesma carta.

Por esta exigencia deverá pagar uma taxa de 77 rs. ou 20 cents., que será toda em proveito da administração expedidora.

O extravio da carta segura dá direito ao remettente a uma indemnisação de 17$500 ou de liras 150, que será paga pela administração em cujo territorio se verificar o extravio, e que devera ser pedida no prazo de seis mezes, a contar da data em que a carta deveria ter chegado a seu destino.

17. As cartas mal dirigidas serão restituidas reciprocamente sem demora, creditando-se o valor por que houverem sido debitadas.

As cartas cujos destinatarios houverem mudado de residencia, e por essa razão forem devolvidas, no caso em que não possam ser-lhes entregues, o poderão ser aos remettentes quando sejam conhecidos, sem que sejam abertas, pagando elles sómente o porte que deveria pagar o destinatario.

18. As cartas ordinarias ou seguras, os jornaes e impressos trocados entre as administrações postaes do Brasil e da Italia, que por qualquer motivo não poderem ser entregues a seus destinatarios, serão mutuamente devolvidas, creditando-se á administração destinataria pelo preço e peso porque houver sido debitada.

19. As administrações do correio brasileiro e italiano designarão de commum accordo as estações postaes por cujo intermedio se deverá verificar a troca da respectiva correspondencia, e ajustarão tudo quanto fôr relativo á fórma das contas, sua liquidação, satisfação, maneira de preencher quaesquer portes insufficientes e quaesquer outras disposições regulamentares ou de detalhe que convierem para a execução da presente convenção.

Fica entendido que as disposições indicadas neste artigo poderão ser modificadas pelas referidas duas administrações, sempre que fôr reconhecida a necessidade de assim fazer.

20. A presente convenção começará em execução quando pelas duas administrações fôr acordado, e durará por espaço de um anno, ficando, porém, entendido, que continuará sempre emquanto por uma das altas partes contratantes não fôr denunciado o seu fim com antecedencia pelo menos de seis mezes.

21. A presente convenção será ractificada, e as ratificações trocadas no Rio de Janeiro no prazo mais breve que fôr possivel.

Em fé de que, os plenipotenciarios respectivos assignaram a presente convenção e appuzeram o sello de suas armas.

Feita em duplicata e assignada no Rio de Janeiro, aos 6 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863.

(L. S.) Pedro de Alcantara Bellegarde.
(L. S.) Fé d'Ostiani.

E sendo-nos presente a mesma convenção, cujo theor fica acima inserido e bem visto, considerado e examinado por nós tudo o que nella se contém, a approvamos, ractificamos e confirmamos assim no todo como em cada um de seus artigos e estipolações, e pela presente a damos por firme e valiosa para produzir o seu devido effeito, promettendo em fé e palavra imperial cumpri-la inviolavelmente e fazê-la cumprir e observar por qualquer modo que possa ser.

Em testemunho e firmeza do que fizemos passar a presente carta por nós assignada e passada com o sello grande das armas do imperio, e referendada pelo nosso ministro e secretario de estado abaixo assignado. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

(L. S) Pedro Imperador (com guarda).—*João Pedro Dias Vieira.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto á V. Exc., a resposta que em 28 do mez findo deu o juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto, sobre a reclamação de antiguidado de juiz de direito Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro.

Dito ao barão do Livramento, empreiteiro do calçamento desta cidade.—Lembro á V. Exc. a necessidade de cuidar-se com promptidão do calçamento da rua Nova, attento o estado lastimoso em que elle se acha, e chamo a sua attenção para a deterioração do da rua Direita e de outras mais.—Officiou-se neste sentido ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao coronel commandante das armas.—Communico á V. S., em resposta ao seu officio n. 2137 do 1° de dezembro ultimo, que o director do arsenal de guerra declarou-me estar o conselho administrativo tratando da compra das duas bandeiras de fileli, necessarias ao forte do Brum, não a tendo já effectuada por ser extraordinario o preço por que foram offerecidas a venda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de declarar-me com que numero de praças deve ser augmentada a força da guarda nacional destacada nesta capital, logo que embarque para o sul o 9° batalhão de infantaria do exercito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre a inclusa petição em que o major reformado da guarda nacional Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro se offerece para servir no sul do imperio.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar dispensar do serviço medico militar, como propoz em seu officio n. 40 desta data a que respondo, os Drs. Gabriel Alcides Raposo da Camara, Frederico Schultz e João Pedro Maduro, que se haviam contratado para aquelle fim.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ordene V. S. com toda a urgencia, ás autoridades policiaes da villa de Iguarassú e do districto de Beberibe que façam recolher a esta capital até o dia 11 do corrente impreterivelmente, as praças do 4° batalhão de artilharia a pé, que estão destacadas naquellas lugares.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Pelo officio de V. S. n. 24 de 5 deste mez, fiquei sciente de ter o respectivo subdelegado feito prender em flagrante, e estar processando a Francisco Luiz de Macedo, por ter assassinado com um tiro a Joaquim Queiroz Quim-quim, ás 6 horas da tarde do dia 29 de novembro ultimo no lugar da Serra Branca do termo de Ouricury, e espero que o referido subdelegado communique o resultado do processo.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. n. 22 de 5 do corrente, respondo dizendo que fico sciente de ter sido capturado o conductor das saccas de algodão roubadas a um dos armazens da via ferrea na estação das Cinco Pontas.

Dito ao mesmo.—Sciente de estar preso Manoel Garcia, pelo crime de defloramento com violencia praticado na pessoa da menor Josepha, de idade de 3 annos, no dia 25 de dezembro proximo findo, e no lugar denominado —Ribeirão— do 3° districto de Duas Barras, tenho a dizer á V. S. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 34, que espero que me communique o resultado do summario a que se deverá proceder sem demora por semelhante crime.

Dito ao mesmo.—O vice-provedor da Santa Casa de Misericordia participou-me em 5 do corrente ter expedido as convenientes ordens, para o fim de ser recebido no hospital Pedro II, o enfermo João Francisco de que trata o delegado de Olinda em officio junto ao de V. S. n. 21 daquella data, a que respondo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar, não só os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas, e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital, mas tambem o aluguel vencido no trimestre de outubro á dezembro do anno proximo passado, da casa que serve de secretaria do commando superior deste municipio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao commandante do 4° batalhão de artilharia a pé, como solicitou o commandante das armas, em officio desta data, um caixão que veio da provincia da Bahia no vapor *Tocantins*, contendo artigos de fardamento, armamento e equipamento que pertenceram ás praças do mesmo batalhão, que morreram e desertaram naquella provincia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A vista da sua informação n. 20 de 5 do corrente approvei o termo de contrato, constante da cópia inclusa, que celebrou a junta do hospital militar com Domingos José da Cunha Lages para fornecer differentes generos necessarios aquelle estabelecimento no trimestre de janeiro a março viadouro.

O que communico á V. S. para os devidos effeitos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos que sendo remettidos pelo commandante superior deste municipio, com officio do 7 do corrente, sob n. 6, só agora perto de 11 horas do dia me foram entregues, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade de, conformidade com o decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro de 1862, os vencimentos a contar do 1° á 6 deste mez, da força do 1° batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital, que esteve aquartelado para coadjuvar a tropa de 1ª linha no serviço da guarnição da praça, ficando V. S. na intelligencia de que os pagamentos desta ordem continuam a ser feitos, independente de nova declaração nos termos deste meu officio.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta em duplicata que me foi remettida pelo director das obras militares, com officio de 7 do corrente, mande V. S. pagar a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 80$, a que se julga com direito por haver feito mediante a necessaria autorisação o concerto de que precisava a coberta da caserna da oitava companhia do quartel do 9° batalhão de infanteria, uma vez que não haja inconveniente nesse pagamento e nem se offereça a menor duvida á sua realisação.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do incluso pret e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar com urgencia a quantia de 90$090, proveniente dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que, segundo consta de officio do chefe de policia datado de hoje, e sob n. 40, veio do termo do Limoeiro conduzindo 16 presos para esta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de hoje, sob n. 14, a mandar entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe interino em officio de 2 do corrente, n. 362, a quantia de 9:460$ constante do incluso pedido para occorrer as despezas com as obras por administração a cargo daquella repartição neste mez.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Para os convenientes exames transmitto a V. S. a relação dos presos pobres existentes na cadeia da cidade de Goianna, ministrada pelo Dr. chefe de policia com officio n. 29 de 7 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Pão-d'Alho.—Tendo mandado retirar a força de tropa de linha, que estava destacada na villa do Pão-d'Alho, recommendo a V. S. que faça destacar naquella villa para guarda da cadeia e deligencias policiaes, uma força de 13 praças da guarda nacional, commandadas por um subalterno.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury.—Faça V. S. destacar na villa do Ouricury, afim de substituir a tropa de linha que alli se achava destacada, e foi mandada recolher a esta capital, uma força de 20 praças da guarda nacional, commandada por um subalterno, afim de fazer a guarda da cadeia e mais deligencias policiaes, que exigirem as necessidades do serviço.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—Para que eu possa resolver acerca da materia do seu officio de 21 de dezembro ultimo, faz-se necessario que V. S. me declare em que consiste a maior commodidade para os guardas da 5ª companhia do batalhão n. 23 de infantaria, com a mudança da parada da mesma companhia do engenho Mirengabas para o lugar denominado Lagôa Cumprida, como propoz o respectivo capitão.

Dito ao director do hospital militar.—Recommendo a V. S. que receba a imagem e mais objectos concernentes a sala mortuaria desse estabelecimento que em vista do pedido de V. S. foram encommendados pelo meu antecessor.

Dito ao presidente da companhia de seguros indemnisadora, estabelecida nesta cidade.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo constou de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 12 de dezembro ultimo, para ter lugar a approvação do projecto de reforma dos estatutos dessa companhia, faz-se preciso que ella não só attenda as alterações indicadas pela secção dos negocios do imperio do conselho de estado, mas tambem satisfaça as requisições da mesma secção, o que tudo consta da consulta, junta por cópia.

Dito ao presidente e membros do conselho administrativo.—Recommendo a Vs. Ss. que no termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, comprem para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal desta cidade.—Recebi o officio que me dirigio a nova camara municipal desta cidade em 7 do corrente, e fico inteirado de ter sido empossada naquella data.

Aproveito esta occasião para manifestar a mesma camara os meus sentimentos de estima e consideração, assegurando-lhe que encontrará em mim a melhor disposição para coadjuva-la no desempenho de suas funcções.

Dito ao delegado de Caruarú.—Accusando a recepção da relação dos presos pobres existentes na cadeia dessa cidade, que veio junta ao officio de Vmc. de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que segundo a circular de 21 do mez passado a que allude, só não terá lugar o pagamento da despeza feita com fornecimentos de presos pobres quando deixar de ser cumprida a ordem nella contida de remetter-se mensalmente a relação dos mesmos presos, correspondente ao mez cujo fornecimento fôr cobrado.—Remetteu-se a thesouraria provincial a relação de que se trata.

Dito ao delegado de Serinhãem.—Sciente do que Vmc. relata em seu officio de 2 do corrente, com referencia ao recrutado para o exercito José Francisco, por alcunha José Soldado, respondo dizendo-lhe que tenho por expressão da verdade o que no seu referido officio se contém.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar até o presidio de Fernando no 1° vapor que para alli seguir, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado, a Francisca Maria da Luz mulher do sentenciado Manoel Quirino da Silva.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando, no 1° vapor que seguir para alli em lugar de prôa, destinado a passageire de estado, a Vicencia Maria do Nascimento, mulher do sentenciado de justiça Antonio Manoel de Santa Rosa.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de janeiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despachos de 7 do corrente, mandou satisfazer os dous pedidos do commandante do 9° batalhão de infantaria a que allude o officio de V. S. n. 34 daquella data.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo a ordem de V. Exc. datada de 7 do corrente mez, declare a V. Exc. que avistando-se o vapor inglez do sul, içará o torreão deste arsenal a bandeira nacional, e logo que eu tiver conhecimento dos desejos de S. A. I. e de seu augusto esposo de desembarcar ou não nesta capital, mandarei que seja içado no torreão por baixo da bandeira imperial um galhardete encarnado no 1° caso, e galhardete asul no 2° caso.

Deus guarde a V. Exc. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de janeiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Pirette, vice-presidente da provincia.—Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, inspector.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO
SEDE VACANTE

Dezembro de 1864

Expediente do dia 31.

Officio ao vigario d'Agua Branca.—Accuso recebido o seu officio de 10 do corrente, referindo-me os trabalhos apostolicos do Rvm.° missionario capuchinho frei Casemiro de Militello, que ahi missionou por espaço de doze dias; e os fructos de benção que os povos colheram d'essa missão.

Diz mais V. Rvm.° que á voz desse ministro de Christo progrediram extraordinariamente as obras dessa matriz, e se começou a construir um cemiterio, ficando reunida para o seu complemento grande quantidade de materiaes e algumas esmollas que o mesmo Rvm.° padre mestre pôde obter.

A passagem desses apostolos do catholicismo fica de ordinario assignalada, nas parochias, por onde elles transitam, com algum monumento religioso que em todos os tempos ha de attestar, na phrase do grande apostolo S. Paulo, *quanto são bellos os pés desses homens que evangelisam a paz, evangelisam o bem.* Cumpre porém aos vigarios zelosos alimentar no animo dos seus parochianos as salutares impressões que elles receberam ao ouvir a santa missão; cumpre não deixar arrefecer o fervor nascente que lhes inspirou a pregação e o exemplo do missionario, a fim de que o fructo da missão seja duradcuro, e o melhoramento que o missionario houver conseguido imprimir nos costumes dos povos e nas obras materiaes se perpetue nas familias, se perpetue na conclusão das mesmas obras, e atteste ás idades futuras que se por essa parochia passou um missionario zeloso, tambem essa parochia teve um vigario igualmente zeloso, que soube tirar proveito da semente que de passagem lançára nos corações dos fieis esse homem apostolico.

Fico sciente de que estando ahi aberta a missão não pôde V. Rvm.° acudir de prompto ao chamado do Rvmd. vigario da Matta Grande.

Dito ao vigario do Salgueiro.—Concedo licença a V. Rvm.° para benzer um cemiterio nessa villa, a fim de serem nelle sepultados os cadaveres dos fieis, deixando por conseguinte de ter lugar os enterramentos nas igrejas. Fica assim respondido o seu ultimo officio sem data.

Dito ao procurador fiscal e dos feitos da fazenda.—Tenho presente o officio de V. S. firmado em 20 do corrente, remettendo-me por copia a consulta que V. S. dirigio ao Exm. ministro da fazenda, por occasião de se questionar na thesouraria se a congrua do Exm. bispo fallecido, correspondente ao mez de abril, estava ou não sujeita ao sello de herança, o que a final foi decidido pela affirmativa, contra o voto de V. S.

Agradeço cordialmente o interesse que tomou nesta questão, e a copia do esclarecido parecer que teve a bondade de me transmittir.

Passo ás mãos de V. S. a copia da consulta que em data de 2 de agosto fiz a tal respeito, e que V. S. me pede no seu citado officio.

Aproveito a occasião para apresentar a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao vigario de Nossa Senhora dos Prazeres do Ceará-Mirim.—Pelo seu officio de 13 do corrente, fico inteirado de haver V. Rvm.° no dia 11 do mesmo tomado posse da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Ceará-Mirim, na qual acaba de ser collado.

Dito ao vigario geral Foraneo do Rio Grande do Norte.—Tenho presente o seu officio de 21 do corrente, pelo qual fico certo de ter V. Rvm.° envidado todos os meios a fim de tornar effectiva a prohibição de presepios nessa cidade de Natal.

Louvo o zelo de V. Rvma.ª, e espero que continuará a zelar como deve a disciplina da igreja e o socego das familias, não consentindo já mais que á sombra da religião se commettam actos de immoralidade.

Dito ao vigario da vara de Penedo.—Quando em data de 19 de agosto ultimo, respondi ao officio que V. Rvm.° me dirigio firmado em 10 do mesmo, relativo ao estado de ruina em que se achava a capella de Nossa Senhora dos Prazeres da freguezia do Collegio, e outras capellas dessa freguezia, encarreguei a V. Rvm.° de se dirigir em meu nome aos respectivos administradores, e pedir-lhes da minha parte que reparassem essas capellas, pois que as constituições diocesanas recommendam mui especialmente que taes capellas tenham o asseio e a decencia necessaria á casa do Senhor, e até ordenam que, no caso contrario, sejam demolida por ordem do ordinario. Recommendei muito a V. Rvm.° que appellasse para os sentimentos religiosos dessas pessoas, e envidasse todos os meios ao seu alcance, a fim de se reedificarem essas capellas, ou ao menos de se fazerem nellas os reparos necessarios: e terminei o meu officio com o seguinte paragrapho:

« Emfim, eu tanto confio no zelo e dedicação « com que V. Rvm.° se ha de empenhar para que « se façam nessas capellas as obras necessarias, « que desde já o emprazo para, no mez de dezem« bro proximo, me dar uma noticia circumstancia« da dos reparos que conseguio fazerem-se, e quaes « as pessoas que mais o coadjuvaram nessas diver« sas emprezas, a fim de que eu me dirija a cada « uma dessas pessoas, e louvando o seu zelo, agra« deça a docilidade com que se prestaram a traba« lhar a seu modo na vinha do Senhor, e lhes an« nuncie a felicidade que nesta vida e na outra a « guarda aquelles que dispendem uma parte da « sua fortuna com a reparação dos templos consa« grados ao Deos tres vezes santo. »

Sendo pois chegado o tempo por mim aprazado a V. Rvm.°, espero que me informe em que estado se acham agora as referidas capellas.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Ante-hontem procedeu-se no paço da camara municipal com assistencia do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, presidente da mesma camara e promotor publico, a revisão da qualificação dos jurados desta comarca do Recife.

— O Sr. deputado commerciante José Marcelino da Rosa foi nomeado interinamente para exercer o lugar de secretario do tribunal do commercio.

— Os exames dos preparatorios preliminares para a matricula do *Curso Commercial Pernambucano*, tem lugar neste mez.

— Começaram a funccionar no dia 10 do corrente as aulas do collegio de *S. Bernardo* situado na rua da Aurora, palacête amarello. O bom resultado que obtiveram os alumnos deste collegio, examinados o anno passado na Faculdade de Direito, é uma prova evidente do zelo empregado no ensino e da boa ordem que alli reina.

— Informam-nos que existe trabalhando na rampa de Pedro II um homem cujo nome dado a matricula não é o proprio; pois assim procura elle furtar-se a complicação em que se acha pela venda de um menor livre natural da Parahyba. A vista disto pedem-nos que chamemos a attenção da policia para a averiguação de semelhante facto, visto que tem elle por fim inutilisar as pesquizas á que actualmente procede a mesma policia acerca do menino.

— Acha-se aberta a inscripção da matricula do *Curso Commercial Pernambucano*, a que tem lugar perante a directoria geral da instrucção publica.

— Cordeiro Simões, faz hoje leilão de escravos, moveis, cabriolets, carroças, cavallos e bois; no armazem a rua da Cruz n. 57.

— Do Ouricury escrevem-nos o seguinte acerca de um attentado contra a liberdade:

« Thereza de tal, moradora no termo do Exú, viuva, de idade de mais de 70 annos, possuia uma escrava com 4 filhos, os quaes a velha creou como seus proprios filhos, sendo 2 considerados como filhos de um seu filho.

« Alguns herdeiros da velha venderam as partes, que lhes poderiam tocar por morte da mesma. Esta sabendo de semelhante procedimento, chamou pessoa competente, e mandou passar carta de alforria a todos esses escravos, registrando-se a mesma carta no livro de notas.

« Feito isso os libertos foram de novo escravisados, e o juiz deu licença para se vender um dos mesmos libertos, o qual já foi vendido para a Bahia: e breve serão vendidos todos com autorisação policial.

« Foi tudo feito no Granito sumariamente e de improviso.

« Tão clamoroso attentado chama a attenção das autoridades superiores, que não devem ficar quêdas, quando as autoridades subalternas se mostram cumplices na violencia, e iniquidade, que priva cinco pessoas no gozo de sua legitima liberdade.

« Conviria, que o Exm. Sr. vice-presidente, mandasse syndicar do facto, e de suas circumstancias para providenciar como fosse de justiça. »

— No dia 7 do corrente tomaram posse de veriadores da camara municipal da villa de Iguarassú, os seguintes senhores:

Tenente-coronel Epaminondas Vieira da Cunha.
Tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão.
João de Carvalho Rapozo.
Padre Florencio Xavier Dias d'Albuquerque.
Bernardino de Sena Salles.
Antonio Rodrigues Campello.
Capitão Pedro José Monte Negro Vilarim.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 11 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Mathias, ou João Baptista d'Araujo, como criminoso na comarca de Nazareth, e José Venceslão Abreu Gameleira, como criminoso em furto de cavallos, vindos da provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel, escravo de Maximiano Lopes Machado, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Silverio, e Ambrozio, escravos; este de Francisco Ignacio Lins d'Albuquerque, e aquelle de Francisco Xavier Camello Pessoa, ambos a requerimento de seus respectivos senhores.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel, Africano livre, para correcção.

A' ordem do de S. José, Domingos José de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Manoel Leandro Gomes, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
G. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 10 de janeiro de 1865.

Existiam presos 391, entraram 12, sahiram 7, existem 396.

A saber:

Nacionaes 325, mulheres 3, estrangeiros 18, estrangeiras 2, escravos 42, escravas 6: total 396.

— Alimentados a custa dos cofres provinciaes 164.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 de janeiro de 1865.

Felippa Marianna Pessoa de Mello, Pernambuco, 10 annos, Recife, febre maligna.
Maria, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio, escrava, febre typhoide.
Catharina, Pernambuco, 8 annos, escrava, Boa-Vista, febre typhoide
Raphael, Pernambuco, 34 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, gastro hepatite chronica.
Thomaz, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, convulsões.
Lino Machado Pimentel, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José, hypetrophia do coração.

TERCEIRA SESSAO ORDINARIA AOS 19 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Seve, Mello e Gameiro, abrio-se a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando acharem-se de todo acabadas as catacumbas pertencentes a irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos, e por isso já póde a camara expedir suas ordens ao procurador para dar guias para inhumação de cadaveres nas referidas catacumbas. — Neste sentido mandou-se ordem ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando não haver inconveniente, a exemplo de outros, em conceder-se que Hermino Ferreira da Silva, faça uma sotea em sua casa n. 29 da rua Bella. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que André Mandaim, proprietario da casa n. 4, sita á rua do Cotovello, freguezia da Boa-Vista, pede para que lhe seja permittido fazer na frente da mesma casa diversos melhoramentos; e bem assim elevar a parede do portão pertencente a mesma casa, a altura della, declara que, segundo a planta da cidade, a casa e portão pertencentes ao peticionario tem de recuar um pouco para ficar no alinhamento da casa visinha pertencente a viuva de Rufino José Correia de Almeida, e que portanto a não ser este, não vê outro impedimento a oppôr a obra que pretende o peticionario fazer.—Mandou-se ordem ao procurador para desappropriar o muro a que se refere a informação, e neste sentido despachou-se a petição.

Outro do fiscal da Boa-Vista, pedindo a camara que houvesse de mandar pagar aos Drs. Ignacio Nery da Fonseca e Silvio Tarquinio Villas-Boas, a este a quantia de 6$400 rs., importancia de dous exames sanitarios que com o mesmo procedera em diversos dias em um talho de açougue, sito á ribeira daquella freguezia, e em outro na casa n. 12 da praça; e aquelle a quantia de 18$ de tres corridas sanitarias que fizera nos estabelecimentos da dita freguezia em os dias 6 de fevereiro e 1 e 23 de abril tudo deste anno. — Que se passasse mandado.

Outro do solicitador, trazendo ao conhecimento da camara que foram desprezados os embargos oppostos ao venerando accordão proferido contra a mesma na questão com a irmandade de S. Pedro desta cidade; declara ter interposto recurso para o supremo tribunal de revista, aguarda a deliberação da mesma camara para fazer ou não seguir os autos.

Tambem declara terem sido julgados os artigos de liquidação de Bazilio Alvares de Miranda Varejão, este appellou para o supremo tribunal da relação, e não tendo a sentença sido no todo favoravel a camara, elle solicitador appellou tambem, visto que em qualquer tempo se póde desistir, não convindo.

Quanto a primeira parte mandou-se ouvir ao advogado, e quanto a segunda — inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a conta das despezas judiciaes por elle feitas com as causas municipaes, havendo um saldo a seu favor de 18$080 que pede se lhe mande pagar. — Mandou-se informar ao contador.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram no mesmo estabelecimento durante o mez de novembro ultimo.—Ao procurador.

Outros (2) do administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço, remettendo os mappas dos enterramentos feitos naquelle estabelecimento desde 21 de novembro a 10 do corrente. — Ao procurador.

Foi approvada uma proposta do Sr. presidente Barros Rego, elevando o ordenado do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta de 240$000, que actualmente percebe, a 420$000. — Mandou-se incluir no orçamento de despeza, e fazer mensão no relatorio.

A requerimento do Sr. Henriques da Silva mandou-se ordem ao engenheiro para ir examinar uma obra, que se está fazendo na rua de Santa Rita contra as posturas, e ao fiscal para fazer embargar a continuação da obra.

Despacharam-se as petições de André Mandain, Francisco José Galvão, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Manoel da Silva Jacome Pessoa, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—*Henriques da Silva, pro-presidente.—Rego Mesa.—Barata de Almeida.—Rego.—Leal Seve.—Mello.—Gameiro.*

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Agora por me haverem lido a informação do Sr. Pedro Hyppolito Duarte, commandante do vapor *Tocantins*, publicada no *Diario* de hoje, é que soube a razão pela qual o Exm. vice-presidente da provincia nada teve que deferir em a petição que lhe enderecei, requerendo providencias contra os culpados do roubo que soffri á bordo daquelle vapor.

Sinto em extremo que o Sr. Duarte não esteja agora nesta cidade, porque então lhe demonstraria quanto a sua memoria claudicou na informação que deu a S. Exc. quando disse que eu trazia dous bahus, que passara o dinheiro de um para outro, que não me queixei antes do bahu sahir etc. etc.

Nada disto é exacto; eu apenas trazia um bahu onde tinha a minha roupa e o importe de tres mezes de soldo que meu marido me havia entregado para despezas; este bahu foi para o porão.

O que o Sr. Duarte chama segundo bahu não é mais do que um pequenino bahu de folha, que só continha bugiarias de nenhum valor, e este conservei durante a viagem no meu camarote; nunca passei de um para outro, durante a viagem, qualquer objecto, o que me era impossivel, em vista da propria confissão do Sr. commandante do vapor, que affirmou estarem as bagagens fechadas no porão.

Tambem não é exacto que antes de sahir o bahu de bordo, eu nada dissesse sobre o facto do arrombamento; por quanto logo que o bahu sahio do porão e me foi apresentado, eu de certo introduzi a chave na fechadura, e não o podendo abrir por estar viciado, pedi a alguem que com uma ponta de ferro o abrisse, o que feito reconheci o roubo e me queixei publicamente; mas, nem o Sr. commandante, nem pessoa alguma, me deu remedio ou prestou attenção!

O Sr. commandante nessa occasião apenas me disse que isto era impossivel, visto que a bordo do seu vapor nunca se havia dado factos dessa ordem! E o Sr. capitão Lyra que vinha encarregado por meu marido de velar sobre mim, só me dizia — tenha paciencia, nada se consegue, vamos para terra que minha mãi não póde apanhar sol; —e nisto embarcou com a sua familia e bagagem, levando tambem o meu bahu, e deixou-me no vapor na maior consternação e afflicção que se póde imaginar!

Chegando ao conhecimento de minha mãi que eu me achava no vapor, pedio ella a uma pessoa do seu conhecimento que em sua companhia me fosse buscar, e vindo ambos á bordo encontraram-me em posição bastante afflictiva, em vista do occorrido; pelo que a pessoa que acompanhava minha mãi dirigio-se ao Sr. commandante para que me ouvisse, e então é que o Sr. Duarte me perguntou o que havia succedido, e introduzindo-se no interrogatorio outro official do vapor, perguntou-me se eu não tinha aberto o bahu com a chave? respondi-lhe que havia introduzido a chave, mas não o podendo abrir pedira a alguem que m'o abrisse com ponta de ferro! A vista do que, a pessoa requereu a apresentação do bahu para um exame, mas, tendo-o o Sr. capitão Lyra conduzido para terra, já não era possivel esse exame, e assim ficaram burlados todos os esforços para rehaver o que se me havia roubado.

Eis a verdade do facto: pergunto agora ao Sr. Duarte, quem é o responsavel por esse crime?! De quem me devia eu queixar?! Eu, pobre mulher inexperiente, que nunca vi o mundo, que nunca sahi senão em companhia de minha mãi, e poucos dias em companhia de meu marido, abandonada a bordo de um vapor, sem protecção, sem ter quem por mim levantasse a voz, quem requeresse o meu direito; eu, que nunca embarquei, sem pratica alguma dos usos e costumes de um navio, desorientada, dessolada, sem recursos, porque tudo o que possuia, tudo se me havia roubado, o que havia de fazer?!

Uma alma caritativa se prestou a escrever o artigo que sahio no *Diario* de 5, e Vmcs., Srs. redactores, a publica-lo *gratis*, como agora lhes rogo publiquem o presente para explicar a informação do Sr. commandante do vapor *Tocantins*.

Amelia Januaria de Andrade.

Recife, 10 de janeiro de 1865.

Illustrissimo Senhor.—Tendo-me determinado o Illustrissimo Senhor commandante superior em seu officio de 14 do corrente, que eu nomeasse para o completo do conselho de disciplina, que tem de responder o Sr. tenente Francisco Cochles de Araujo, do 10º batalhão da guarda nacional de Iguarassú, um capitão e um subalterno para promotor, tenho designado a V. S. para exercer dito lugar, ficando desde já sciente para todo e qualquer aviso que lhe fôr feito, por parte do Sr. tenente-coronel commandante daquelle batalhão.

Deos guarde a V. S. Quartel do commando interino do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, 16 de setembro de 1859.—Illm. Sr. alferes Antonio Lobo de Albertim de Miranda Henrique.—*João Baptista da Silva Manguinho*, major commandante interino do batalhão.

(Estava sellado e reconhecido).

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Rio, 25 de dezembro de 1864.

Fiz uma satyra indignado por ver como se governa este pobre paiz, que por ahi vai agua abaixo sem norte, como estupida boia, joguete das ondas e ludibrio das vagas, levando rabanadas de quanto peixe vilão ha nos mares.

Se a publicares não menciones meu nome, porque não sei que tubarão se poderá engasgar com ella; por isso só lhe deito um—*L. F.*—firma hoje mais acreditada que a do bisconde do Couto, digo, Souto; lá vai verso:

Eu conheço um paiz malfadado
Onde mandam só homens de—lei
Acontece, porém, (que desgraça!)
Que nem elles respeitam a—lei.

Nesse bello torrão todos sabem
E discutem, comentam a—lei;
Mas, chegando o momento opportuno,
Menoscabam,—aviltam a—lei.

—Liberdade e progresso—proclamam
Confiados na força da—lei;
Porém tanto lhe mechem, sem tino,
Que porfim já não contam co'a—lei!

Ninguem póde aspirár á grandezas
Se não tem pergaminho de—lei,
Pois, quem tem essa gloria subida,
Acha sempre padrinho na—lei:

Não procuram saber se é menino,
Se inda mama no seio da—lei;
Póde ser senador,—deputado
E ministro, e o mais que é de—lei.

Acontece, porém, qu'á matraca
Anda todo o paiz sem ter—lei;
Como estupida boia nos mares
Sem que córem os homens da—lei.

L. F.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
11 de janeiro de 1865.

Algodão primeira sorte—23$200 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 27 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v. 350 rs. por franco.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v. 678 rs. por m. b.

Dubourcq Junior,—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

EM 4 DE JANEIRO DE 1865.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 10........	199:176$086
Idem do dia 11.....................	25:165$515
	224:341$601

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	—	
Volumes sahidos com fazendas...	95	
» » com generos ...	907	
		1,002

Descarregam no dia 12 de janeiro de 1865
Brigue inglez—*Henrietta*—bacalhão.
Barca ingleza—*Wavelet*—farinha de trigo.
Lugre inglez—*Rothy*—idem.
Patacho hamburguez—*Los Hermanos*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Ceará.
Mercadorias reexportadas.

2 caixas com 348 libras de palitos para dentes, 2 saccos com 4 arrobas e 27 libras de rolhas de cortiça; a ordem.

Genero nacional.

110 saccas com 567 arrobas e 26 libras de algodão; a Rabe Schamettau & C.

40 barricas com 214 arrobas e 29 libras de sebo em rama; a ordem.

Do Aracaty.

27 saccas com 162 lib,as e 3 arrobas de algodão; a Luiz A. Siqueira.

6 rolos fumo; a Candido Alberto Sodré.

1 caixão com 29 libras de carne secca; ao Dr. Chrisolito Ferreira C. Chaves.

Do Acaracú.

4,311 meios de sola, 14 saccos algodão e 8 massos couros miudos; a José de Sá Leitão Junior.

3,421 meios de sola e 39 saccas com algodão; a João José de C. Moraes.

2,930 meios de sola e 15 saccas com algodão; a ordem.

1,769 meios de sola, 4 saccos com algodão; a Antonio Alves de Moraes.

6 saccos cera de carnauba, 27 ditos gomma de mandioca e 2 caixões ovas; a Guedes & Gonçalves.

65 saccas algodão, 183 meios de sola e 1 sacco gomma; a José Rodrigues Ferreira, 461 meios de sola e 1 caixão pennas de ema; a Fernandes & Irmão.

85 meios de sola; a Antonio da Silva Fialho Junior.

Barca nacional *Henriqueta*, entrada da Bahia, consignada a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

12,324 arrobas de carne secca de charque, 122 arrobas de graxa em bexigas e 90 couros vaccuns, 12 duzias de taboado de pinho, 18 cascos com 5,900 tainhas, 50 saccos cevada e 2 mullas; a ordem.

Barca portugueza *Henriqueta*, entrada de Montevideo, consignada a Aranaga Hijo & C., manifestou o seguinte:

4,650 quintaes hespanhóes de carne secca e 110 couros seccos; a ordem.

Patacho nacional *D. Luiz*, entrado da Bahia, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

1 pipa lirio florentino: a Meuron & C.
50 barricas genebra; a Jose Vicente de Lima.
1 caixote 1 apparelho de louça; a Horacio de Gusmão Coelho.
35 barricas cerveja; a ordem.

Generos nacionaes.

1 pacote com 1,000 charutos; a José Baptista da Fonseca.

8 pipas com 235 arrobas de fumo moido; a Meuron & C.

1 caixão com uma cadeira de arruar, 50 saccos café (200 arrobas), 2 ditos com 6 arrobas e 16 libras de colla, 60 ditos farinha de mandioca, 200 arrobas de graxa em bexigas 145 barricas com 911 ditas de sebo coado, 2 saccos com 200 libras de fio de algodão, 148 fardos de panno de algodão, 55 caixões com 82 arrobas de velas de carnauba, 3 caixões com 24,250 charutos; a ordem.

27 fardos com 128 arrobas e 4 libras de fumo em folha, 9 caixões com 238,650 charutos; a Palmeira & Beltrão.

37 saccos com 119 arrobas de tapioca; a José Vicente de Lima.

1 caixão com 30 quartinhas de barro; a Horacio de Gusmão Coelho.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 9 A 14 DO MEZ DE JANEIRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$800
Aguardente de cana.	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça.	»	400
Idem genebra.	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$500
Idem em rama ou em lãa.	«	22$000
Arroz com casca.	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado.	«	1$950
Idem branco.	«	3$100
Idem refinado.	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Chá	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	4$000
Colla.	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados.	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos.	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa.	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca.	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade.	«	2$500
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	8$060
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	240
Milho.	arroba	900
Papagaios.	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1865.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros*
O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de 1864.—*A. Eulalio.*
Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 à 10........	5:090$442
Idem do dia 11.....................	386$365
	5:476$807

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10........	45:472$215
Idem do dia 11.....................	5:548$568
	51:020$783

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Bahia—19 dias, barca brasileira *Henriqueta*, de 244 toneladas, capitão Vicente João de Aquino, equipagem 14, carga 12,000 arrobas de carne; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Henriqueta*, de 323 toneladas, capitão Joaquim Duarte da Silva, equipagem 14, carga 4,650 quintaes hespanhóes de carne; a ordem.

Bahia—13 dias, patacho brasileiro *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão José Teixeira de Azevedo, equipagem 11, carga farinha de mandioca e outros generos; a Palmeira & Beltrão.

Rio de Janeiro—30 dias, brigue brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 357 toneladas, capitão Faustino Martins Bastos, equipagem 13, carga café e outros generos; a Marques Barros & C.

Port of Brass (Africa)—25 dias, barca ingleza *Indian Queen*, de 302 toneladas, capitão James Dick, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Howlando Tel—75 dias, galera americana *Ledoga*, de 859 toneladas, capitão J. H. Welley, equipagem 21, carga generos; ao capitão. Veio refrescar e segue para New-York.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Barca franceza *Corsa*, capitão Daniel Robin, em lastro.

Rio de Janeiro—Barca brasileira, capitão José Gaspar Pestana, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II à quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que à requerimento de Schafleitlim & C.ª, se acha aberta a fallencia do commerciante Lourenço Puggi, pela sentença do theor seguinte:

Verificando-se que o commerciante Lourenço Puggi, outr'ora estabelecido com loja de trastes, e hoje com loja de modas, ter cessado os seus pagamentos, e achar-se em estado de insolvencia, o hei por fallido nos termos do art. 797 do codigo commercial, e mando que em seus bens, livros e papeis se ponham os sellos, e se proceda a arrecadação da massa fallida.

Para curadores fiscaes, nomeio os credores supplicantes, e seja a fallencia publicada por editaes, ficando fixada a data da mesma fallencia no dia 1.º do mez proximo passado.

Recife, 10 de janeiro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença, por força da qual o respectivo escrivão, que este subscreveo, fez passar o presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de janeiro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda à quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 à 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, à quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindido a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhã na sala dos auditorios para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes já nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem à bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez às 11 horas da manhã, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja dovedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unido aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Guimarães, e vão a praça por execução de Campiano & Cordeiro. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, ue 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada baleira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0/0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jabeatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre os seus debitos depois de finde o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 4.ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 56 de 23 de dezembro do anno proximo passado, fica prorogado até o fim de abril futuro o praso marcado para a substituição das notas de 200$000 da 2.ª e 3.ª estampas, devendo começar do 1.º de maio em diante o desconto na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Capitania do Porto de Pernambuco 31 de dezembro de 1864.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros concorram para a sustentação dos brios e dignidade nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do Porto, em virtude do que lhe foi recommendado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para a armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 às 3 1/2 horas da tarde.—O secretario da capitania,

Decio de Aquino Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica novamente marcado o dia 14 do corrente ás 2 horas da tarde para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento d'agua potavel a fortaleza do Buraco e do laboratorio de fogos. As pessoas a quem convier o sobredito fornecimento deverão comparecer na mesma thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de farenda de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Consulado de Portugal.

Havendo fallecido o subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são chamados os seus credores a apresentarem as suas contas nestes consulado dentro do prazo de 30 dias, para serem verificadas; sendo tambem prevenido os devedores do seu espolio para no mesmo prazo virem pagar o que lhes estejam devendo; e não o fazendo, serão demandados judicialmente.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

80 garrafas de espirito de vinho.
4 arrobas de pregos francezes de 2 1/2 polegadas.
1 dita de ditos de 1 1/2 polegada.
20 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
20 meios de solla de lustre.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhã do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de janeiro de 1864

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Director.

— Foi tomado a um preto, o qual andava vendendo um pente de tartaruga de segurar cabello de senhora: quem se julgar com direito ao mesme, e dando os signaes, lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 11 de janeiro de 1865.—O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de artifices.

2 colheres de ferro.
1 dita grande.
2 caldeiras de ferro para 50 praças.
1 copo de vidro.
2 enxadas.
2 espumadeiras.
1 garfo de ferro.
1 lavatorio com bacia e jarro.
2 paes de ferro.
1 prato de vidro para copo.

Para a fortaleza de Itamaracá.

1 livro com 150 folhas para registro de officio do quartel general.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, às 10 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de janeiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

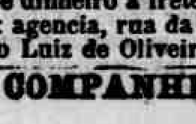
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, que depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

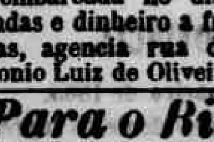
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete atéo dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o dia 18 do corrente a barca *Rio de Janeiro*, só recebe escravos a frete e carga mioda: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 14 do corrente ao meio dia sahirá para o porto acima indicado um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Aracajú e escalas.

No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde sahirá para os portos acima mencionados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Concrição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Cruzeiro do Sul*, segue breve para aquelle porto, ainda recebe carga a frete: a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Grande leilão de moveis, escravos, cabriolets, carroças, cavallos e bois.

No armazem à rua da Cruz n. 57 às 10 horas em ponto.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis, crystaes e outros muitos objectos de gesto que se torna enfadonho menciona-los.

Na mesma occasião venderá um cabriolet moderno, uma carroça com boi, um cavallo para cabriolet, 1 dito para sella, concluindo o leilão com a venda de uma escrava de 18 annos, sem habilidade e 1 preto de meia idade proprio para qualquer serviço e outros sem habilidades

Leilão de cognac.

HOJE.

Quinta-feira 12 do corrente às 11 horas.

No armazem do Annes defronte da porta da alfandega.

OLYMPIO,

venderá em leilão alguns barris com legitimo cognac.

Leilão de differentes objectos de chapelaria e dividas activas da antiga loja de chapéos da rua da Cadeia n. 46

Sexta-feira 13 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Luiz Vieira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma porção de chapéos e objectos de chapelaria, assim como as dividas activas da extincta firma viuva Vieira & C., rua da Cadeia n. 46. O leilão será effectuado às 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Senzala n. 112, junto a cocheira, aonde encontrarão os pretendentes os referidos objectos e a relação das dividas em poder do mesmo agente.

Leilão de fazendas avariadas

Sexta-feira 13 de janeiro às 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1,252 saccos para assucar avariados a bordo da galera ingleza «Miranda», capitão Congdon, e 50 peças de madapolão coqueiro, tambem com avaria: as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

— O agente de leilões Pestana, fará leilão no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, por ordem do consulado de Portugal, da armação e generos de taberna, estabelecida na rua do Codorniz pertencente ao finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Terça-feira 17 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da quarta loteria (2ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Tendo a Illma. administração actual do Gabinete Portuguez de Leitura dado balanço em novembro proximo passado à bibliotheca do mesmo Gabinete, que está a meu cargo, e da qual tomei conta por balanço em novembro de 1860, verificou-se terem-se extraviado durante este quatrienio nove volumes, como da nota abaixo exarada, cuja importancia (vinte e tantos mil réis) o abaixo assignado tem de satisfazer à Illma. directoria. Algumas destas obras, a que falta algum volume, teem de ser pagas por inteiro, como é de lei. O abaixo assignado pede, pois, aos senhores associados, em cujo poder exista algum dos volumes indicados em seguida, o especial obsequio de lhe fazerem a entrega respectiva para minorar o seu prejuizo, embora, felizmente, não seja este de grande consideração.

1º volume—Revista Popular n. 10.
1º dito —Formosa Donzella de Perth n. 192.
1º dito —Collar da Rainha n. 467.
1 dito —Lagrimas Abençoadas n. 2,215.
1 dito —Louca (a) n. 3,047.
1 dito —Vida aos vinte annos n. 3,264.
1 dito —Diamante do commendador n. 3,412.
1º e 2º volumes—Moço (o) Louro n. 3,666.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de Janeiro de 1865.—O guarda bibliothecario,
Antonio S. Xavier de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
ou
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente à Ex.ma Senr.ª VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto à todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa, e C. Bravo & C.

RUA NOVA N. 34

JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

1e sua invenção, pelos quaes obteve um

PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato : na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— O Sr. Bastos que recebia na rua Imperial n. 124 o *Diario*, para o Sr. J. Krause, queira apparecer na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Joaquim José de Sant'Anna Barros, com aula particular de instrucção primaria na rua da Cruz n. 31, primeiro andar, participa não só aos Illms. Srs. pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 9 de janeiro corrente.

— Dá-se costura da ponte : na rua do Padre Floriano n. 26.

— João Manoel da Veiga e Seixas, subdito portuguez, retira-se para Europa com sua familia, constante de sua mulher D. Maria Sophia dos Santos Sazes e Seixas e cinco filhos menores.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas ás affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Javencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.

Segunda dita.... 2$500 »

Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

— Arrenda-se e talvez se venda um dos melhores sitios da estrada do Arraial : quem o pretender póde dirigir-se á rua larga do Rosario, out'rora rua dos Quarteis n. 22, sobrado de dous andares, que achará com quem o informe do sitio, e com quem se póde fazer negocio por qualquer fórma.

CAIXEIRO.

Na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes, precisa-se de um caixeiro para taberna.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente, são convidados todos os socios, para que no dia 15 do corrente as 10 horas da manhãa compareção na salla da mesma sociedade, afim de em assembléa geral ellegerem os novos funcionarios da presidencia e directoria do corrente anno. Recife, 11 de janeiro de 1864.

Alves Ferreira.
1º secretario.

— Precisa-se alugar um preto ou molecote para serviço de uma casa : na rua Nova n. 36.

Companhia da estrada de ferro do

Recife a São Francisco.

AVISO.

Grande festa na Boa-Viagem

Domingo 15 de janeiro de 1865.

Para maior commodidade das pessoas que quizerem ir a Boa-Viagem no dia acima indicado, além dos trens ordinarios haverá trens especiaes que partirão

De Cinco Pontas
ás 10 horas da manhãa.
ás 11 » »
as 4 » da tarde.
E de Boa-Viagem.
ás 10 horas da noite
ás 11 » » »

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar ; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaos medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são : o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento ag adavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familla acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças ; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xaropa popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneras do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras ; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado de conducta afiançada.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, *o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle,	**Frambocsia,**
Dartros e borbulhas de toda a especie,	**Humores frios,**
Placas mucosas,	**Rachitismo,**
Obstrucções lymphaticas,	**Ophthalmia escrofulosa e chronica,**
Papeiras,	**Tisica escrofulosa,**
Escrofulas,	**Affecções syphiliticas,**
Abcessos, postemas,	**Elephantiasis dos Gregos,**
Canceros,	**E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.**
Ulceras,	
Tinha,	
Escorbuto,	
Pian ou Boubas (do Brasil),	

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe,** do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay,** *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra,* e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay,** constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaqueca,	**Caimbros de estomago,**	**as, hepaticas flatulentas,**
Nevralgias,	**Indigestões,**	**Accessos de gota e de rheumatismo,**
Espasmos,	**Convulsões,**	**Casos de envenenamento,**
Attaques de nervos,	**Accessos hystericos e hypocondriacos,**	**etc., etc., etc.**
Vertigens,	**Colicas ventosas ou nervo-**	
Syncopes,		

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay,** *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra,* rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud,** 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

— Aluga-se dous grandes armazens no Forte do Mato com a frente para o cáes e o fundo para a rua da Moeda : a fallar na rua da Cadeia Velha armazem n. 66.

— A festa da Excelsa Senhora da Boa-Viagem será solemnisada com pompa, domingo 15 do corrente.

Attenção.

Dá-se dinheiro a juros, trata-se com o Sr. Gameiro na botica.

— Aluga-se o armazem n. 35 da rua do Imperador : a tratar na mesma rua, armazem de louça n. 41.

Escravo fugido.

Da cidade da Victoria fugio um mulatinho por nome Matheus com idade de 16 annos pouco mais ou menos, cujo mulatinho tem os signaes seguintes : muito ladino, bonita figura, pés bem feitos, cabellos meio bons, vai vestido com uma camisa de algodãozinho de listas, seroula de brim, chapéo de carnaúba oleado de encarnado, cujo molatinho desconfia-se ter ido com tenção de assentar praça. Fugio no dia 5 de janeiro de 1865 : elle diz que é forro. Recommenda-se ás autoridades policiaes, que pegando-o o remettam á cidade da Victoria, que será recompensado como annunciei tres vezes. O referido mulatinho costuma andar com outra pessoa, ou combota, para melhor poder se livrar.

José Marcelino de Mello.

O bacharel Wirtruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Precisa-se de pretas para vender a tarde bolinhos, responsabilisando se suas senhoras pela venda que ellas roceberem : na rua Direita n. 79, primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua Imperial n. 36, precisa-se alugar uma escrava que compre, cosinhe e engomme para casa de pouca familia.

Attenção.

Desappareceu no dia 7 de dezembro proximo passado do sitio do abaixo assignado a sua escrava Lourença, idade 40 annos pouco mais ou menos, alta, cheia do corpo, falta de dentes na frente, costuma a cochiar de um pé e é muito conhecida por ter vendido por muito tempo arroz doce na Soledade e ultimamente vendia verduras e fructas pelas ruas : pede se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita preta e leva-la ao mesmo sitio travessa de João Fernandes Vieira n. 6.

Guilherme Jcaquim da Silva Braga.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
caina rua do Imperador.

Para a Estancia.

Pretende sahir nestes quatro dias o patacho brasileiro *D. Luiz* : quem no mesmo quizer carregar carne ou outro qualquer genero a frete commodo, póde dirigir-se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Aviso aos floristas.

Na travessa do Vigario n. 3, casa de armador, encontra-se tudo que é necessario para o fabrico de flores, como seja : papel de todas as cores e qualidade, pés para cravos, petalas, etc., etc., mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um moleque ou de uma preta captiva para o serviço interno de uma casa : na rua do Crespo n. 23.

Todo attenção.

Tendo-se desencaminhado um caixão com as iniciaes B C. S. A. com diversas miudezas, embarcado neste porto para o de Mossoró na barcaça *Rainha dos Anjos*, mestre João Vaz da Silva : pede-se aos senhores armazenarios de diversos portos ou qualquer pessoa que saiba aonde existe o dito caixão, se dirijam a rua do Crespo n. 7, loja de Custodio José Alves Guimarães, que serão gratificados.

— Uma pessoa habilitada para exercer o lugar de caixeiro em algum estabelecimento no trapiche ou armazem a retalho, que seja em boa rua, dá fiador : quem precisar deixe seu nome e rua para se tratar do ajuste, na mesma loja do Sr. Figueiroa.

Mobilia

Alugam-se mobilias : no pateo do Terço numero 42.

— Aluga-se um bom escravo para armazem de assucar por ter pratica, ou para outro qualquer serviço : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Mudança.

Cordeiro Simões, agente de leilões, mudou seu estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 48 para a rua da Cruz n. 57.

Club Pernambucano.

Os salões do Club estão a disposição dos socios e suas familias que quizerem assistir ao desembarque de S. A. Imperial a Senhora D. Isabel e seu Augusto Esposo o Senhor Conde d'Eu, que se esperam do sul no proximo vapor inglez

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniosttrancelins para os mesmosit

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Nossa Senhora do Monte de Olinda.

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento, de accordo com o abaixo assignado, deixaram de fazer a festa d'aquella Senhora em sua igreja, no dia por costume marcado, em virtude de se achar em ruina a coberta da mesma igreja, e altares, visto sua antiguidade, a ponto de ameaçar desabamento, sendo concordes em o dia 15 do corrente solemnisala com toda a decencia possivel com uma missa cantada, e ficando o mesmo templo aberto até a noite, para os fieis devotos, que o quizerem visitar ; e depois deste dia tratarem de arrear a velha coberta, para ser substituida por outra, e, promptа que seja, S. Exc. o Sr. D. abbade designará o dia que deve ter lugar a festa como de costume com toda a pompa e explendor.

O abaixo assignado, antes desta concordata com S. Exc. o Sr. D. abbade, que foi a 27 do proximo passado mez, já havia apresentado a eleição dos juizes e juizas para saber qual suas esmolas ; sendo-lhe declarado pelo Sr juiz João Maria de Albuquerque Oliveira 100$000, a Illma. Sra. juiza D. Maria Felismina do Rego Costa 150$000, a Illma. Sra. juiza por devoção D. Anna Izabel da Costa 100$000 e a Illma. Sra. escrivãa D. Francisca Carolina Pontes Tasso 600$000, cujas esmollas não entraram na despeza da coberta da igreja : assim ficarão reservadas para a festa, tendo o abaixo assignado feito constar a S. Exc. o Sr. D. abbade as referidas esmollas por elle obtidas, devendo tirar dellas o quanto fôr preciso para a missa do dia 15.

Recife, 10 de janeiro de 1865.

O juiz perpetuo
Manoel Luiz Virães.

CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

O inteiro n. 1328 com a sorte de 6:000$000
Um meio n. 2085 com a sorte de 1:400$000
Dous quartos n. 2876 com a sorte de 500$000
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da quarta loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 17 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Veneza do norte.

Rua das Cruzes n. 39, confronte a typographia do Diario de Pernambuco.

Acha-se de novo nesta rua o botequim Veneza do Norte, o qual principiará a fornecer comedorias de quarta-feira 11 de janeiro em diante, tanto avulso como por assignaturas, com promptidão e aceio. Tem na mesma para vender uma grande armação envidraçada, sobre columnas torneadas a moderna, tudo de amarello, envernisada, que serve para qualquer estabelecimento. Na mesma precisa-se de um escravo para todo o serviço externo da casa.

SOCIEDADE DRAMATICA PARTICULAR
THALIA PERNAMBUCANA

Da ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente a todos os Srs. socios installadores, que não tendo comparecido numero sufficiente de socios para que podesse ter lugar a sessão de assembléa geral annunciada para 8 do corrente, foi esta transferida para o dia 15 deste mez, as 10 horas da manhãa, na séde da sociedade. Novamente scientifico aos mesmos senhores socios que de conformidade com o paragrapho unico do artigo 51 dos respectivos estatutos, só poderao votar e serem votados na proxima eleição do conselho administrativo, que terá lugar na referida sessão, áquelles senhores socios que se acharem completamente quites com a sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica particular Thalia Pernambucana em 9 de janeiro de 1865.

Luis de Barros
1º secretario.

— Maria d'Assumpção d'Andrade Luna, professora de instrucção primaria da terceira cadeira de S. Antonio, faz saber a quem convier que tem aberto a sua aula á rua da Florentina n. 6.

CASAS PARA ALUGAR.

Alugam-se duas meias aguas, sendo uma na praia do forte n. 1, e a outra na rua da Nassente n. 14 ; a tratar á rua do Queimado com Azevedo & Irmão.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recem-nascido, agradando paga-se bem : a tratar no largo do Corpo Santo numero 19.

— O abaixo assignado tendo em seu poder o liquido producto da venda feita em leilão da taberna sita na Capunga, pertencente ao ausente José da Silva Santos, pede aos credores da mesma para apresentarem seus titulos no praso de oito dias, e findo este procederá ao competente rateio. Recife 4 de janeiro de 1865.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Marfim Lisboa desde o dia 8 do corrente.—Firmino Dias Correia.

— Domingos Rodrigues de Andrade saca sobre a praça do Rio de Janeiro, á vista : quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 33.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Aragão n. 1, ou cada um de per si : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua Nova, loja n. 7.

Os irmãos do finado Benjamin Peres de Albuquerque Maranhão, rogam aos seus amigos e parentes o obsequio de assistirem a uma missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no dia 13 do corrente mez de janeiro pelas 7 1/2 da manhãa.

Promessas para Santo Amaro

Pernas, braços, peitos, cabeças e velas enfeitadas tudo feito com perfeição por barato preço : na loja de cêra da rua do Livramento n. 36, ao pé da igreja.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes materias :

Lingua franceza,
Geographia e historia,
Philosophia nacional e moral,
Rhetorica e poetica.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial : primeiras letras, latim, francez, inglez, grego allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estabelecimento mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

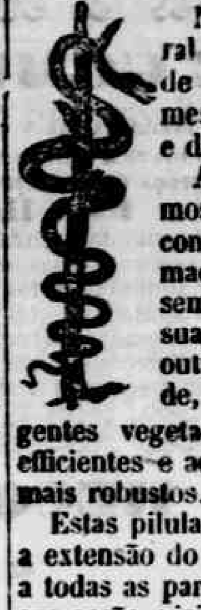
— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

— O Possoa e Silva faz sciente aos seus freguezes desta cidade, como aos do centro, que mudou a sua residencia da rua de S. Francisco para a rua larga do Rosario n. 33, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia para os trabalhos inherentes a sua profissão.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cozinhar.

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantes impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura á pessoas inexperientes ou ignorantes, e já finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr. João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco*, tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte : Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura ; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.—Francisco Coelho de Simões Silva.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Valde Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	Moncorva.
Faro.	Fafe.	Regoa.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Setubal.
	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Penafiel.	Thomar.	
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia. Maranhao.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Precisa-se de um cozinheiro : na rua de Hortas n. 15.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras

As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

DE

J. P. VOGELEY

25--RUA NOVA--25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley' sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Escola central methodo Oastilho.

Está aberta desde 7 de janeiro, ensina as materias do 1º e 2º graos, recebe alumnos pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos; não excedendo elles a 12 annos de idade: na rua da conte da Capunga, casa n. 9.

Casas para alugar

na rua dos Martyrios n. 1, na praia do Caldeireiro n. 35, no largo da Paz n. 23, no Bué casa nova com muitos commodos e sitio n. 124: a tratar na rua das Cruzes n. 42, junto a typographia.

— Antonio de Souza Rangel, morador no sitio denominado do Toque, gratifica razoavelmente a quem pegar o seu escravo Francisco, que se ausentou de casa no dia 4 do corrente. O referido escravo é crioulo, de estatura baixa, desdentado e de pés grossos em razão dos eravos de que ha padecido.

— Aluga-se a casa da rua do Tambiá n. 30, as chaves estão na praça da Boa-Vista n. 10 e trata-se na rua de S. Thereza n. 38.

— Precisa-se de um criado cozinheiro, homem ou mulher: a tratar no pateo do Carmo n. 26, sobrado contiguo á egreja de Santa Thereza.

— Joaquim José de Sant'Anna Barros com aula particular de instrucção primaria, na rua da Cruz n. 31, primeiro andar, participa não só aos Illms. Srs. pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 9 de janeiro corrente.

Ao publico.

Fonseca & Rocha julgam nada dever nesta praça ou fora della, se porém alguem se julgar seu credor tenha a bondade apresentar sua conta para ser incontinente satisfeita. Recife 31 de dezembro de 1864.

Instrucção particular.

O abaixo assignado continúa a leccionar latim e francez no segundo andar da casa n. 32 da rua do Queimado.—L. E. R. Vianna.

MUDANÇA.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua do Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

O bacharel

José dos Anjos Vieira de Amorim continúa a advogar em seu antigo escriptorio da praça de Pedro II ou pateo do Collegio, como se chamou em outro tempo: ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e nas horas diversas destas, na casa de sua residencia sobrado n. 33 da rua do Hospicio.

André Long

encarrega-se de toda e qualquer funcção tendente a sua arte, tanto nesta cidade como nos arrabaldes, fornecendo o serviço necessario; incumbe-se da direcção e execução de qualquer trabalho de cozinha, bem como jantares extraordinarios, saráos, bailes, lanches; assim como apromptа com toda a presteza variações de peças geladas: quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se a rua da Cruz n. 46.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Dá-se a quantia de 20$ pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua dos Guararapes, sobrado n. 18.

— José Affonso Serdeira subdito portuguez retira-se para Portugal.

— No dia 8 do corrente furtaram, do sitio do Manguinho, onde reside o brigadeiro Menezes Drummond, duas burras, uma ruça e outra castanha, ambas manças e habituadas a andar em carro; tem as clinas feitas e estão bastante gordas; quem dellas souber, será gratificado, dando noticia ou levando-as ao referido sitio.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Miranda que tem recebido um *Diario* na rua Imperial com o nome de João Krause queira vir a esta typographia desmanchar um engano.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a trátar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Primeiras lettras.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhes ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza: fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento afiançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na pronuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

— O tachigrapho C. Falcão acha-se de volta á esta cidade, e reside na rua Imperial n. 25, primeiro andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Aos Srs pais de familia

Faz vêr o abaixo assignado, professor da segunda cadeira publica primaria da freguezia de Santo Antonio do Recife, que os trabalhos lectivos da escola a seu cargo começam no dia 7 do corrente mez de janeiro. O mesmo, devidamente titulado pela directoria geral dos estudos, continua a leccionar na casa de sua residencia o latim e o francez, e por casas particulares não só essas duas linguas, mas ainda as primeiras lettras, ensinando todas as materias que constituiam o extincto segundo grão, e comprometiendo-se a dar o alumno fallando e escrevendo o francez, assim elle estude e tenha gosto. As pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar podem procura-lo á rua da Palma n. 23.

João José Rodrigues.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa da rua do Nogueira n. 19, para ver a chaves acha-se na mão do morador da loja da mesma casa, é para tratar na rua da Cadeia n. 26, esquina do Becco Largo escriptorio.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar: na rua da Cruz, sobrado n. 64, segundo andar. Na mesma casa aluga-se uma escrava boa quitandeira.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

REMEDIO PROFICUO

para a cura das escrofulas, glandulas enfartadas, tumores escrofulosos e affecções deste genero.

O abaixo assignado entre as plantas submettidas ao seu exame botanico de que a muito se ha entregado, desde que finalisou seu tirocinio em dita sciencia pelo extincto curso do antigo jardim botanico de Olinda, e averiguando certas propriedades medicinaes que lhes transmittiram de algumas plantas, verificou que a vimia antiscrofula era um especifico contra as molestias acima denominadas (na linguagem vulgar) alporcas. Resolveu-se portanto a expor ao publico este interessante medicamento em tintura, em vidrinho de 1|2 onça, que um só vidrinho é bastante para a cura de um escrofuloso e fica muito remedio.

Com os vidros acompanham um impresso, que explica a maneira da applicação e mais circumstancias.

Vende-se nas boticas dos Srs. José Pereira Jacintho Junior, Recife rua Direita n. 135, e na do Sr. João Soares Rapozo, Olinda rua dos Quatro Cantos. Preço de cada vidrinho 2$.

José Eleuterio Carneiro da Cunha.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho o a tratar na rua da Cadeia n, 12 ou na refinaçã da Senzala Nova n. 4.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e partleipa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Precisa-se do uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Guia n. 42.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceiô, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorizado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo de mandar edificar um sobrado de um andar no lugar do que foi incendiado na rua das Cruzes n. 29, são convidados os mestres de obras ou quem quer que de dita edificação se queira encarregar, a apresentarem suas propostas, sendo que para examinarem o referido sobrado, poderão procurar a respectiva chave em mão do guarda da mesma ordem, onde existe o detalhe da obra a fazer-se; e para maiores explicações se entenderão com o irmão prior á rua da Cruz do Recife n. 18.

Secretaria da veneravel ordem terceiro do Carmo 10 de janeiro de 1865.—O secretario,

Jeronimo Emiliano de Miranda Castro.

O bacharel Jorge Bornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

1º de advogado nos auditorios desta cidade;

2º de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Precisa-se na rua do Trapiche Novo n. 22—Café e Restaurant do Commercio—de um bom cozinheiro e um moleque escravo para todo o serviço.

— O abaixo assignado avisa aos seus numerosos freguezes tanto desta capital como os moradores do Peres, que se acha com um grande sórtimento de generos e fructas que ha, por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tudo com muita promptidão e brevidade, na taberna do balão.

Candido Martins de Araujo.

— Fugio da casa da rua dos Martyrios n. 2 um moleque de nome Matheus, de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça grande, cor fula, pernas apalhetadas, levou calça e camisa de algodão azul: quem o pegar leve-o a mesma casa, ou ao pateo de Carmo n. 15.

— O Sr. Francisco Pereira Lebre tenha a bondade de vir fallar em S. Pedro com Jaaquim Alves Gomes Velludo a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caiaeiro de idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: na rua da Praia n. 24.

— Precisa-se de uma ama secca: no becco do Padré n. 3.

— Aluga-se a sala da frente com 3 quartos do 3º andar do sobrado n. 52, da rua do Imperador: a tratar na mesma rua n. 54, loja de livros.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 83, endar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— A bordo da barca franceza *Virgile* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados: as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de Bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se uma balança decimal nova ou em bom estado, com os competentes pesos e que pese 20 arrobas: a tratar no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Compram se garrafas vazias: na rua do Cabugá n. 18, armazem de molhados.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS

Para 1865.

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas *(romance)*, e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

— Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, de idade de 30 annos, ou troca-se por outra que seja boa quitandeira: a tratar na fundição da rua do Brum n. 84.

VENDE SE

uma escrava com um filho de idade de 9 annos, e a vista do comprador se dirá as habilidades, e a razão porque se vende: no largo do Paraizo n. 26.

Vendem-se

10 cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, ultimamente chegadas da America: no escriptorio de Matheus Austin & C. ua do Trapiche n. 36.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um sitio na estrada nova, do sobrado grande para diante, defronte do sitio da viuva do Villa Secca, com portão encarnado: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

Cozinheiro e boleeiro.

Vende-se um escravo moço, cozinheiro e boleeiro, perito em qualquer destes officios: trata-se na rua do Destino, casa terrea n. 18, com Severiano Muniz Pacheco.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, *S. Miguel* e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

Libras esterlinas.

Vende-se ao preço corrente de 9$ por cada uma: na rua do Crespo escriptorio n. 15.

Feijão

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos e faz-se todo o negocio por seu dono ter de retirar-se para a Europa, na rua Imperial n. 195 a tratar na mesma.

Assucar crystalisado da fabrica *2 de Julho*

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio: na rua Direita dos Afogados: a tratar no mesmo lugar com Maximiano das Chagas e Silva, ou na rua da Imperatriz n. 74.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se latas com doce de cajú secco, muito bem enfeitadas e da melhor qualidade: na Soledade defronte do palacio do bispo.

— Vendem-se 200 varas de correntes de lages de Lisboa, optimas para construir passeios: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Vende-se uma escrava que sabe cosinhar e engommar: na rua de Hortas n. 92.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-s muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 10$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de cores a alpaka para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$000 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$000, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$000 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho a 4$ e a 7$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calças de brim de cór a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, coletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça; algodãozinho marca S a 5$560, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao bareteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e ulensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

ATTENCAO.

Em Santo Amaro no principio da estrada de Belém casa encarnada vende-se 9 moradas de casas pequenas de pedra e cal, chãos proprios, com quintal de 160 palmos de fundo e 16 de largo, tendo a casa 40 palmos de fundo a 400$, rendem 6$ por mez. Vende-se mais no mesmo lugar dous sitios com boas casas de vivenda, cacimba d'agua de beber, dous grandes viveiros de peixe, tendo um 115 braças de comprido e mais 4 pequenos, muitas arvores com mais de 40 qualidades de fructas, grandes baixas de capim aonde se conserva todo anno, um banheiro de pedra e cal, cercado para gado e curral, proporções para ter sempre 6 vaccas de leite, terra cultivada para plantações aonde já tem mandioca, algodão ervacio e do crioulo, 300 pés de café novos, grande plantação de araruta etc., não tendo estas propriedades necessidade de cercas por ter naturaes, tendo além disso excellente porto de embarque dentro do mesmo sitio, além das excellentes casas de moradia. que tem e ser chãos proprios, tem de mais a mais muita lenha de mangue: vende-se assim como as casas acima annunciadas tudo junto ou separado.

— Vende-se um moleque de 7 a 8 annos, muito bonita figura: no pateo do Terço n. 141

CONSELHO DE

AMIGO.

Deixai que os Hanos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicas de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaracos gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pudde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado, toda envidraçada, da rua da Imperatriz, na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel, e a casa tem no interior bastante espaço para morada: a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

— Vende-se a taberna da rua do Socego, no Campo Verde n. 49, com poucos fundos e bem afreguezada; vende-se por o seu dono se achar doente: quem quizer fazer negocio, dirija-se a mesma.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção! !

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno delinho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço de que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, ántes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisado e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades,

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequénos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura deurada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.

Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.

Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.

Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.

Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,

Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.

Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.

Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.

Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.

Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.

Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.

Idem preto muito superior a 2$000 a libra.

Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.

Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.

Conservas a 720 rs. o frasco.

Idem, só de pepino. a 720 rs.

Idem, só de azeitonas, a 750 rs.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.

Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.

Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.

Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.

Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800

Idem prato.

Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.

Sardinhas de Nantes a 300 rs.

Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra

Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijolos de limpar facas a 140 rs.

Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.

Idem stearinas muito superiores a 600 libra.

Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.

Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.

Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.

Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.

Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.

Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.

Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.

Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.

Cevada a 80 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.

Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.

Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 100 rs. a libra.

Idem de trigo a 120 rs. a libra.

Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.

Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.

Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.

Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.

Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.

Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.

Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.

Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.

Idem de tempero a 400 rs.

Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.

Idem em lata a 640 rs.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.

Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.

Idem regular a 500 rs.

Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,

Paliios de dentes a 160 rs. o maço.

Idem de dentes a 120 rs.

Idem de flôr a 200 rs.

Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.

Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.

Palitos do gaz a 2$200 a groza.

Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com orychromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamante chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vér e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vér e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	400
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de ma ssa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$300, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 3$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,
Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professeres, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia.	6$000
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençóes de bramante de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza.	2$500

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odessindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamanisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr,

dons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa

Vende-se superior farelo em [illegible] grandes, e por preço commodo, vindo pelo [illegible] navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca — Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Casaes de pombos e borrachos.

Vendem-se casaes de pombos bons batedores, e borrachos: na rua larga do Rosario n. 26, terceiro andar.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da terde.

— Vende-se em casa de Marcelino & C., na rua do Crespo n. 5, um palio de damasco de seda branca, vindo de Lisboa pelo ultimo vapor.

MAGNIFICO SORTIMENTO
DE
MOLHADOS
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frasces de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto. —Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napeleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. — Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.—Genebra ingleza marca gato, dita dita em froscos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos, do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.—Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congre, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salme em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sa nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores córtes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lããs lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de soul'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retrez, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo !!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempreo annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece espontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos : são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quinlaur n. 12, rua de Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo rotulo e sinete, e timbre pratecado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas ; approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA JOÃO DA C. BRAVO & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Esperança.

Luvas de pellica, brancas, pretas e de côres ; em as brancas ha especialidade e uma forma inteiramente nova, cadeias de aço pollido e faciadas, voltas de contas azues turquezas, brincos balão a 800 rs. o par, Pulceiras de cabello a 5$000, graixa economica a 320 rs. a caixa, tinta communicativa que depois de 8 dias se póde tirar cópia para esta especialidade ainda não appareceu plagiario, enfeites com rifa de froco, a Esperança teve pelo vapor estes enfeites, não constando que alguem mais tivesse recebido, porém nem por isso os vendera por mais de 3$000, muitas especialidades que não podemos annunciar por ser despendioso: vão á rua do Queimado n. 33 A, que se venderá barato e a dinheiro.

— Vendem-se alguns viados muito mansos, tendo já crias : na rua da Gloria n. 75.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Está fugido o preto Thomé, baixo, corpo reforçado, bem preto, rosto largo, olhos grandes e tem o pé direito um pouco inchado, anda ganhando em S. José : na rua do Imperador n. 73, primeiro andar, se gratificará a quem o pegar.

Escravo fugido.

— Fugio hontem quando era levado para a casa de detenção por uma praça da companhia urbana o escravo pardo de nome João Candido, de idade 22 annos, alto, corpulento, pés e mãos grandes, cabellos carapinhado, pouca barba, quem o pegar leve-o a rua do Brum sobrado n. 6 ou á rua do Trapiche n. 4, que será gratificado, e assegura que o dito escravo acha-se em Olinda.

AVISO

Anda fugido o escravo Manoel, de idade de 30 á 40 annos, baixo reforçado, de cor preta, porém fulo, e tem 6 dedos em cada mão : quem delle souber ou der noticia, dirija-se ao armazem de Joaquim Antonio Pinto Serodio, rua do Brum, ou rua do Trapiche n. 36.

— Fugio no dia 8 do corrente, um escravo de nome José com os signaes seguintes : é cabra escuro, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e quando anda faz um geito nas pernas para dentro, tem pouca barba, cabello carapinho e tem uma sicatriz bem visivel em um lado do queixo, levou vestido calça de brim meio branco de quadrinhos, camisa branca, chapéo do Chili de copa alta e levou mais uma trôxa contendo uma calça de brim escuro e outra de algodão riscado, uma camisa branca, uma de chita já velha e rasgada, cujo escravo foi comprado ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros junto com outro e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral de Nazareth, por isso é de suppor que tenha seguido para esse lugar : portanto pede-se a captura do mesmo e leve-o a seu senhor na rua da Imperatriz refinação n. 46, que se gratificará generosamente.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de sery, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcellino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar á casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes : cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa : roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

— Desappareceu do engenho Pereirinha na freguezia de Agua-Preta, os escravos abaixo, com os signaes seguintes : Pedro, de nação, mas parecendo crioulo por ter vindo moleque, estatura regular, secco do corpo, um pouco fulo da côr, barba toda branca, cabellos da cabeça, cachaço e braços tambem brancos, testa cantuda, pés compridos e seccos, falla fino, principalmente quando canta, e alguma cousa cangueiro quando anda, idade 50 annos, pouco mais ou menos, se bem que pareça muito mais velho, fugio no 1º de janeiro de 1862.

Maria, conhecida por Canuta, crioula, baixa, secca do Corpo, cor fula, rosto descarnado, dentes limados, pés curtos e chatos, pernas um tanto arqueadas, uma marca em um dos braços ja bastante antiga, fugio em 8 de novembro proximo passado ; o seu senhor protesta sobre os dias de serviços de ditos seus escravos contra quem o tiver acoutado.

Roga-se a qualquer autoridade policial ou capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que serão entregues no Recife aos senhores Cunha, Irmãos & C., ou neste engenho a seu senhor, que será satisfeita qualquer despeza.

LITTERATURA.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

XIV

(Continuação.)

Levantei-me como estonteado de cansaço e soffrimento. Tremia no ar uma chuva muito fina. O meu camarada levou-me para junto da fogueira que fumegava debaixo da chuva. Era lume só para ver, porque não dava calor nenhum; mas Zebedeu tendo-me feito beber uns golles de aguardente, senti-me um pouco menos frio, e olhei para as fogueiras de acampamento que brilhavam do outro lado do Partha.

— Os prussianos aquecem-se—disse-me Zebedeu;—é com a nossa lenha.

— E' verdade; e o pobre Klipfel tambem lá está. Esse já não tem frio!

Eu batia os dentes. Estas palavras entristeceram-me. Alguns instantes depois, perguntou-me Zebedeu:

— Lembras-te da fita preta que elle tinha no chapéo no dia do recrutamento? Elle dizia em gritos: «Estamos todos condemnados á morte como os que foram á Russia. Quero uma fita preta. E' preciso trajar lucto!»—E o irmão pequeno dizia:—«Não, Jacob, não quero.»—E chorava, mas Klipfel poz a fita: tinha visto os hussares em um sonho!

A' medida que Zebedeu fallava, eu recordava aquellas cousas; e tambem via aquelle maroto de Pinacle, na praça dos paços do conselho, que me gritava, agitando uma fita preta por cima da cabeça:—«Olá, coxo! precisas de uma bonita fita... da fita dos que ganham. Vem cá, toma!»

Esta idéa junta ao frio terrivel que me entrava até aos ossos, fazia-me tremer, e eu dizia comigo: Não voltas á casa, nao; Pinacle tinha razão... Acabou-se tudo!—E pensava em Catharina, na tia Gredel, no bom do Sr. Goulden, e amaldiçoava os que me tinham obrigado a andar por alli.

A's quatro horas da manhãa, quando começava a luz do dia a embranquecer o céu, chegaram alguns carros de viveres; foi feita a distribuição do pão e tambem recebêmos aguardente e carne.

A chuva tinha cessado. Fizemos o rancho mesmo alli; mas não havia nada que me aquecesse e foi então que apanhei as febres. Tinha frio por dentro e o corpo queimava por fóra. Não era eu o unico do batalhão que estava nesse estado; tres quartas partes soffriam e definhavam-se. Havia um mez que os que já não podiam marchar se estendiam na terra chorando pelas mães como creanças. Era de rasgar o coração. As fomes, as marchas forçadas, a chuva e a dôr de saber que não ha esperança de tornar a ver a patria, nem as pessoas mais queridas, eram as causas daquella molestia. Felizmente os paes não veem seus filhos morrer pelas estradas; se os vissem seria uma cousa terrivel: julgariam muitos que não ha misericordia nem na terra nem no céu.

A' medida que abria o dia, descobriamos á esquerda, do outro lado do rio e de um largo barranco cheio de salgueiros e de faias, as aldeias queimadas, os montes de mortos, as peças deitadas por terra, e as campinas assoladas em toda a extensão que os olhos podiam abranger, nas estradas de Hull, de Lindenthal e de Delitch; era peior do que em Lutzen. Tambem viamos os prussianos desenvolver-se n'essa direcção, e avançar por milhares para o campo da batalha. Iam dar a mão aos austriacos e russos e fechar o grande circulo em volta de nós; ninguem agora podia impedi-los, principalmente porque Bernadotte e o general russo Beningsen, que tinham ficado na retarguarda, chegavam com cento e trinta mil homens de tropas folgadas. Assim o nosso exercito, depois de haver dado tres batalhas em um só dia, e reduzido a cento e trinta mil combatentes, ia ser fechado em um circulo de trezentas mil bayonetas, sem contar cincoenta mil cavallos e mil e duzentas peças de artilharia.

De Schoenfeld, o batalhão poz-se outra vez em marcha para se incorporar na divisão, em Kohlgarten. Sobre toda a estrada viam-se passar vagarosamente os combolos de feridos; todos os carros d'aquelles sitios tinham sido exigidos para esse serviço, e nos intervallos caminhavam a pé centenares de desgraçados, uns de braço ao peito, outros de cabeça atada, pallidos, abatidos, semimortos. Tudo o que podia arrastar-se não ia em carro, e tratava de chegar a um hospital.

Estavamos em grande difficuldade para passarmos atravez d'essa multidão, quando de repente, chegando a Kohlgarten, uns vinte hussares, correndo a toda a brida e de pistola em punho, fizeram affastar a multidão para a direita e para a esquerda sobre os campos, gritando em voz de trovão:

— O imperador! o imperador!

O batalhão formou logo em ordem, apresentando as armas, no fundo da calçada, e alguns segundos depois, os granadeiros a cavallo da guarda verdadeiros gigantes, com as suas grandes botas e seus immensos barretes de pello que cahiam sobre os hombros, deixando ver apenas o nariz, os olhos e os bigodes, passaram a galope, com o punho da espada apertado na ilharga. A terra tremia, e cada um de nós dizia alegremente: Estes estão comnosco...e não são bons de torcer!

Mal tinham desfilado, quando appareceu o estado maior. Imaginem-se cento e cincoenta a duzentos generaes, marechaes, officiaes superiores, montados em verdadeiros veados, e por tal modo cobertos de bordados a ouro e de condecorações, que mal se lhes percebia a côr dos uniformes; uns altos e magros, de gesto altivo; outros baixos, grossos, cara vermelha, orelhas em divorcio com a cabeça; outros, mais moços, direitos nos seus cavallos como estatuas, com olhos luzentes e nariz como bico de aguia; era magnifico e ao mesmo tempo terrivel!

Mas o que me fez mais impressão, no meio de todos esses capitães que faziam tremer a Europa ha vinte annos, foi Napoleão com o seu chapéu usado e o seu casacão pardo. Ainda o vejo passar diante dos olhos, com a sua larga barba muito basta e o pescoço mettido nos hombros. Todo o mundo gritava: «Viva o imperador!» Mas elle não ouvia nada. Não nos dava mais importancia do que á chuva fina que voava no ar, e olhava, de sobrolho carregado, para o exercito prussiano que se estendia pela margem do Partha, para dar a mão aos austriacos. Tenho-o na imaginação exactamente como o vi n'esse dia.

O batalhão havia um quarto de hora que marchava, quando Zebedeu me disse:

— Viste-lo, José?

— Vi, e vi-o tão bem que não me esquecerá em toda a vida.

— E' singular, tornou o meu camarada; parece que não ia contente. Em Wurtschen, no dia seguinte ao da batalha, mostrava grande contentamento ouvindo-nos gritar: «Viva o imperador» e todos os generaes andavam com cara de riso. Hoje é o contrario, todos teem caras diabolicas. E mais o capitão dizia esta manhãa que ganhamos a victoria do outro lado de Leipzig.

Eu poderia responder muitas cousas a Zebedeu mas vi que os outros escutavam e mudei de conversa.

Achamos o regimento no acampamento a dous tiros de espingarda de Kohlgarten. O batalhão tomou a sua posição á direita da estrada, sobre uma collina.

Em todas as direcções se viam as numerosas fogueiras dos exercitos desenrolando o seu fumo até ao céu. Continuava a cahir neblina, e os soldados, assentados nas suas mochilas ao pé das fogueiras, com os braços cruzados, pareciam todos meditar. Os officiaes faziam ranchos á parte. De todos os lados se ouvia dizer que nunca se tinha visto uma guerra assim, que era uma guerra de exterminio, que ao inimigo pouco importava ser batido, e que o que queria era matar-nos gente, porque bem sabia que por fim sempre seria elle a dar as leis, porque tinha quatro ou cinco vezes mais gente do que nós.

Tambem se dizia que o imperador tinha ganhado a batalha em Wachau contra os austricos e russos, mas que isso não servia para nada, porque o inimigo não retirava e esperava grandes reforços. Do lado de Mockeren, sabia-se que tinhamos perdido, apesar da bella defeza de Marmont. O inimigo tinha-nos esmagado pelo numero. Não tinhamos tido mais do que uma verdadeira vantagem n'esse dia, que era o ter conservado o nosso ponto de retirada sobre Erfurt; porque Giulay não tinha podido tomar as pontes do Elster e do Pleisse. Todo o exercito, desde o simples soldado até ao marechal, entendia que era preciso retirar o mais depressa possivel, e que a nossa posição era muito má; infelizmente o imperador entendia o contrario, e como elle era o que commandava, não havia outro remedio senão ficar.

Todo esse dia (17) não demos um tiro. Alguns fallavam da chegada do general Reynier com dezeseis mil Saxonios; mas a deserção dos Bavaros tinha-nos ensinado que confiança podia haver nos nossos alliados.

No fim da tarde correu voz que se começava a descobrir o exercito do norte na planura de Breitenfeld; eram mais cem mil homens para o inimigo. Parece que ainda estou a ouvir as pragas contra Bernadotte, os clamores de indignação de todos os que o tinham conhecido simples official do tempo da republica, e que diziam:—Deve-nos tudo. Fizemo-lo rei á custa do nosso sangue; e agora vem fazer-nos guerra por gratidão.

De noute houve um movimento geral para a retaguarda; o nosso exercito apertou-se mais para Leipzig; depois tudo ficou em socego; mas este socego não nos impedia de reflectir; pelo contrario, no silencio todos scismavam:

— Que havera ámanhãa? D'aqui a vinte e quatro horas verei a lua por entre nuvens como vejo agora! Ainda haverá estrellas para os meus olhos?

E quando olhavamos, atravez das trévas, para aquelle grande circulo de fogo que nos cingia em uma extensão de quasi seis leguas, não podiamos conter este grito intimo:

— Agora todo o universo esta contra nós; todos os povos querem o nosso exterminio; ninguem póde já supportar a nossa gloria!

Mas depois reflectiamos que tinhamos a honra de ser Francezes, e que cumpria vencer ou morrer.

No meio destas cogitações veio apparecendo o dia. Ainda nada se movia, e Zebedeu disse-me:

— Que fortuna se o inimigo não tivesse coragem para atacar-nos!

Os officiaes conversando uns com outros, fallavam de um armisticio. Mas de repente, pelas oito horas e meia os nossos batedores chegaram a todo o galope, gritando que o inimigo se movia em toda a linha, e immediatamente troou o canhão pela nossa direita, ao comprido do Elster. Já estavamos em armas e marchavamos atravez de campos, do lado do Partha para voltar a Schoenfeld. E' tudo o que me lembra do começo da batalha.

Sobre as collinas, em frente do rio, duas ou tres divisões, com suas baterias nos intervallos e a cavallaria nos flancos, esperavam o inimigo; mais longe, por cima das pontas das bayonetas, viamos os prussianos, os suecos e os russos avançar em profundas massas de todos os lados; parecia uma cousa sem fim.

Vinte minutos depois, chegavamos em linha, entre duas collinas, e viamos diante de nós cinco ou seis mil prussianos que atravessavam o rio, gritando todos ao mesmo tempo:—*Vaterland! Vaterland!* Aquillo formava um immenso tumulto, semelhante ao das nuvens de corvos que se reunem para demandarem as terras do norte.

No mesmo instante se travou o fogo de uma margem para a outra e o canhão começou a rugir de tal modo que não se podia ouvir mais nada. O barranco onde corre o Partha encheu-se de fumo, e já os prussianos estavam sobre nós, e mal os viamos com os seus olhos furiosos, com as boccas contrahidas, e aspecto de féras. Então erguemos até ao céu um grito unico:—«Viva o imperador!» e corremos sobre elles. A luta tornou-se tremenda; em dous segundos as nossas bayonetas crusaram-se aos milhares; uns empurravam, outros recuavam; uns davam tiros á queima roupa, outros batiam-se ás coronhadas; todas as fileiras se confundiam, e passavam todos por cima dos que cahiam; a artilharia trovejava, e o fumo que corria lento sobre a agua escura entre as collinas, o sibilar das balas, o estrondear da fusilaria, faziam o barranco semelhante a um forno, onde os homens se entranhavam como achas para serem consummidos.

A nós, movia-nos a desesperação, a ancia de vingar-nos antes de morrermos; aos prussianos, era o orgulho de poderem dizer:—Desta vez vamos vencer Napoleão!—Os prussianos são os mais orgulhosos de todos os homens; as suas victorias de Gross-Beeren e do Katzbach tinham-lhes dado volta ao juizo. Mas pagaram-n'as bem pagas no rio; sim, bem pagas! Tres vezes passaram a agua e correram sobre nós em massa. Eramos forçados a recuar, por causa do seu grande numero, e que gritos elles davam então! parecia que nos queriam comer! Era uma canalha damnada. Os seus officiaes, com a espada no ar entre as bayonetas, repetiam continuamente:—*Forwarz! forwarz!*—e todos avançavam como uma muralha viva, com grande coragem: nao se póde dizer o contrario. As nossas peças dizimavam-nos, mas avançavam sempre; perém, no alto da collina cobravamos novo alento, e lá iam elles aos empurrões outra vez até ao rio. Ficariam todos esmagados por nós se não fosse uma das suas baterias, defronte de Mockeren, que nos apanhava obliquamente e impedia que os levassemos até mais longe.

Isto durou até ás duas horas; a metade dos nossos officiaes estava fora de combate: o commandante Gemeau ferido, o coronel Lorrain morto, e em todo o rio não se via senão mortos amontoados, feridos que se moviam de rastos para fugirem ao tumulto; alguns, furiosos, erguiam-se sobre os joelhos para darem mais uma bayonetada ou mais um tiro. No rio cerriam os mortos em fileiras, uns mostrando a cabeça, outros as costas, outros os pés, alguns juntos como jangadas, e sem que alguem lhes désse attenção. O mesmo podia acontecer-nos de um momento para outro.

Essa grande mortandade era em todo o comprimento do Partha, de Schoenfeld a Grossdorf.

Os Suecos e os Prussianos acabaram por dirigir-se para montante do rio para nos cercarem por mais longe, e corpos russos foram substituir aquelles prussianos, que estimaram sahir daquelle ponto.

Os Russos formaram-se em duas columnas; desceram ao barranco de arma no braço em ordem admiravel, e deram-nos o assalto duas vezes com grande bravura, mas sem gritos de feras como os Prussianos.

A sua cavallaria queria tomar a antiga ponte ácima de Schoenfeld; o fogo de artilhrria augmentava sempre. De todos os lados para onde se alongávam os olhos, atravez do fumo, não se via se não inimigos em grandes massas; se repelliamos uma das suas columnas, chegava logo outra de tropas folgadas; e isto indefinidamente. A unica idéa daquelles homens era matár-nos gente.

Das duas para as tres horas, soubemos que os Suecos e a cavallaria prussiana tinham passado o rio ácima de Grossdorf, e que nos iam bater pela retaguarda.

Era-lhe menos duro do que pela frente.

O marechal Ney operou logo uma mudança de frente, passando a ala direita para a retaguarda.

A nossa divisão continuou a sustentar a posição de Schoenfeld, mas todas as outras se retiraram do Partha, para se estenderem na planicie, e todo o exercito formou uma só linha de redor de Leipzig.

Os Russos, além da estrada de Mockeren, preparavam o seu terceiro ataque pelas tres horas; os nossos officiaes tomavam novas disposições para recebe-los, quando uma especie de calafrios correu todo o exercito, e todo o mundo soube ao cabo de alguns minutos que os dezeseis mil saxonios e a cavallaria de Wurtemberg, no centro da nossa linha, acabavam de passar para o inimigo, e que mesmo antes de estarem longe, tinham tido a infamia de voltar as suas quarenta peças de artilharia contra os seus antigos irmãos d'armas da divisão Durutte.

Essa traição em lugar de desanimar-nos, augmentou por tal modo o nosso furor, que se nos tivessem dado ouvidos, teriamos atravessado o rio para exterminar tudo.

Os taes saxonios dizem que defendiam a sua patria. E' falso! Podiam abandonar-nos na estrada de Duben: quem lh'o tolhia? Era fazerem como os bavaros e declararem-se antes da batalha; podiam ficar neutros, ou recusar-se ao serviço; mas trahiram-nos, porque a sorte era contra nós. Se tivessem visto que a victoria seria nossa, teriam sido sempre os nossos melhores amigos para terem a sua parte, como depois de Iena e Friedland.

E' o que cada um de nós pensava, e é por isso que os Saxonios serão traidores emquanto o mundo for mundo: não só desampararam os seus amigos na hora da adversidade, mas fizeram fogo sobre elles para acarearem outros. Deus é justo.

Os seus novos alliados tiveram-nos em tal desprezo que depois da batalha tomaram-lhes metade da patria.

Os Francezes riram da gratidão dos Prussianos, Austriacos e Bussos.

Desde então até á noute, já não era uma guerra humana, era uma guerra de vingança; tinhamos de ceder á superioridade do numero, nem podia ser de outra maneira, mas os alliados haviam de pagar cara a victoria.

Ao anoutecer, emquanto troavam duas mil peças, recebiamos o setimo ataque em Schoenfeld; de um lado os Russos e do outro os Prussianos apertavam-nos naquella grande aldeia. Resistiamos em cada casa, em cada becco; as paredes cahiam debaixo das balas, os telhados alluiam, ninguem gritava como no principio da batalha, todos estavam frios e pallidos á força de raiva.

Os officiaes tinham deitado a mão á espingardas e mordiam o cartucho como soldados. Depois das casas, defendiam-se os jardins e o cemiterio onde eu tinha dormido na vespera; havia então mais mortos por cima do que terra por baixo. Os que cahiam não se queixavam, os que não cahiam reuniam-se atraz de um muro, de um monte de ruinas, de uma sepultura. Cada pollegada de terreno custava a vida a alguem.

A' noute chegou o marechal Ney com reforço não sei d'onde; era o que restava da divisão Richard e da segunda de Souham. Todos os restos dos nossos regimentos se reuniram e foram lançados os Russos para além da ponte, que já não tinham guardas por lh'as terem destruido as balas. Assentaram-se na ponte seis peças de doze, e até ás sete horas não cessou ali o fogo de artilharia.

Os restos do batalhão e de mais alguns na retaguarda defendiam as peças, e lembra-me que o seu fogo se estendia debaixo da ponte como relampagos, e que se via então os cavallos e os homens mortos a passarem por baixo dos arcos escuros. Isto não durava mais do que um segundo, mas eram terriveis visões.

A's sete horas e meia, quando avançavam sobre a nossa esquerda grandes massas de cavallaria, e que as viamos redemoinhar em volta de dous grandes quadrados que se retiravam passo á passo, recebemos emfim ordem para a retirada. Já não havia mais de dous a tres mil homens em Schoenfeld com as seis peças.

Voltamos á Kohlgarten sem sermos perseguidos e fomos acampar de redor de Rendnitz. Zebedeu ainda era vivo. Havia vinte minutos que marchavamos silenciosos um ao pé do outro, escutando o fogo de artilharia que não cessava do lado do Elster apesar da noute, quando elle me disse de repente:

— Como é que ainda aqui estamos ambos, José, quando tantos milhares de homens tem morrido ao pé de nós? Agora já não podemos morrer.

Eu não respondia.

— Que batalha! tornou elle; já houve alguma cousa assim antes de nós! E' impossivel.

Tinha razão; era uma batalha de gigantes. Desde as dez horas da manhãa até as sete da tarde, tinhamos affrontado trezentos e sessenta mil homens sem recuar uma pollegada, apezar de sermos só cento e trinta mil! Ainda não se tinha visto nada egual.

Deus me livre de dizer mal dos allemães; combatiam pela independencia de sua patria; mas parece-me que não teem razão para festejarem todos os annos o anniversario da batalha de Leipzig. Quando são tres contra um, não ha de que blasonar.

Nas proximidades de Rendnitz marchavamos sobre montes de mortos; a cada passo encontravamos peças desmontadas, arvores retalhadas pela metralha. Fôra ali que uma divisão da nova guarda e os granadeiros a cavallo, commandados por Napoleão, tinham feito frente aos suecos que avançavam para o espaço que ficara vasio pela traição dos saxonios. Duas ou tres barracas velhas que acabavam de arder a entrada da aldeia, allumiavam aquelle espectaculo. Os granadeiros a cavallo ainda estavam em Rendnitz, mas grande copia de soldados em desordem percorria a rua principal. Não se tinha feito distribuição de viveres, e cada um procurava de comer e beber.

Quando desfilavamos em frente de uma casa postal, vimos por detraz da parede de um pateo, duas taberneiras ambulantes que davam de beber de cima dos seus carros. Havia ali caçadores, couraceiros, lanceiros, hussares, infantaria de linha e da guarda, tudo misturado, rotos, com as barretinas e os capacetes amassados, sem penachos e crivados de balas. E toda aquella gente parecia faminta.

Dous ou tres dragões, em pé sobre a parede, ao pé de uma panella cheia de alcatrão a arder, com os braços cruzados debaixo dos compridos capotes brancos, estavam cobertos de sangue como carniceiros.

Logo Zebedeu, sem me dizer nada, empurrou-me com o cotovello, e entramos no pateo, emquanto os outros continuavam o seu caminho. Foi-nos preciso um quarto de hora para chegarmos aos carros. Levantei um escudo de seis libras, e a taberneira, ajoelhada por detraz do barril, apresentou-me um grande copo de aguardente com um pedaço de pão alvo, e recebeu o escudo. Bebi e passei o copo a Zebedeu que o despejou. Depois custou-nos sahir da multidão; olhavamos uns para os outros com ar sombrio, abriamos caminho com os hombros e com os cotovellos, e era occasião de dizer—vendo aquelles aspectos duros, aquelles terriveis semblantes de homens que tinham atravessado mil mortes e no dia seguinte repetiriam a mesma cousa—era occasião de dizer:—Cada um por si; Deus por todos!

No meio da aldeia disse-me Zebedeu:

— Tens pão?

— Tenho.

Parti o meu pão em duas partes e dei-lhe uma. Iamos comendo e caminhando a passo largo. Ao longe ainda se ouviam tiros. Ao cabo de vinte minutos, tinhamos alcançado a columna e reconhecemos o batalhão pelo capitão ajudante Vidal que marchava ao pé delle. Entramos nas fileiras sem que ninguem tivesse notado a nossa ausencia.

Quanto mais nos aproximavamos da cidade maior era o numero de destacamentos, de peças e de bagagens que encontravamos correndo a toda a pressa para Leipzig.

Pelas dez horas atravessamos o arrebalde de Rendnitz. O general da brigada Fournier tomou o nosso commando e mandou-nos obliquar a esquerda. A' meia noute chegamos aos compridos passeios na margem do Pleisse, e fizemos alto debaixo das velhas tilias despidas de folhas. Ensarilhamos as armas. Uma comprida fileira de fogueiras tremia no meio do nevoeiro até ao arrebalde de Randstatt. Quando a labareda subia, allumiava magotes de lanceiros polacos, linhas de cavallos, peças e carros cobertos, e de longe a longe algumas sentinellas immoveis na neblina como sombras. Grandes rumores se erguiam da cidade, parecia augmentarem sempre e confundiam-se com o surdo rodar dos nossos transportes na ponte de Lindenau. Era o principio da retirada. Então cada um poz a mochilla ao pé de uma arvore, e pousou em cima a cabeça, dobrando um braço debaixo da orelha. Passado um quarto de hora, todos dormiam.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Club* o seguinte:

No ultimo inverno, o marquez de H. cahiu tão gravemente doente, que os medicos declararam um dia que elle não chegaria ao seguinte.

Nessa mesma noute, seu irmão e cunhada, o conde e a condessa de H., davam um grande baile, como para prepararem-se a um grande luto.

Felizmente uma grande crise appareceu, ainda nessa noute, e o marquez escapou.

O conde e a condessa de H. reflectiram, e o resultado de suas reflexões foi que um dia podia morrer o marquez de H., em consequencia de uma crise menos feliz, cabendo-lhes uma bôa parte de sua fortuna, com que mandariam dizer missas e poderiam dar grandes bailes.

O marquez tornou-se o alvo de mil attenções, com o fim de arredar delle seu filho e mulher.

Tantos esforços desinteressados mereciam uma recompensa. O marquez de H. morreu: eis o seu testamento:

«Instituo legatario universal meu filho, com a obrigação de entregar ao conde e á condessa de H., meu irmão e cunhada, as duas estatuazinhas de porcellana de Saxe, que estão em meu gabinete, representando um casal de musicos, chamados *Pifferari*, que elles devem acceitar em recordação de mim e do baile que deram na noute de 13 para 14 de fevereiro, quando eu estava entre a vida e a morte.»

— *E vero, non trovato.*

E' do Sr. Jefferson Mirabeau esta poesia:

AMEI!

Amei-te! não sou culpado
De seres meiga e gentil.
Amei teu rosto engraçado,
Amei-te o bello perfil.

Amei as sombras de rosa
Que assomam na face tua,
Quando a brisa perfumosa
A beija ao clarão da lua.

Amei a trança luzente
Do retroz de teus cabellos,
Na epiderme transparente
Desenrolando os novellos.

Amei a flôr dos teus labios,
Fingidos de carmesim,
Onde não chegam resabios
Dos que me amargam a mim.

Amei-te o fogo dos olhos
Dando centelhas á flux.
Mostram da vida os abrolhos
Essas torrentes de luz.

Amei-te o collo de garça
A tremer ancias de amor.
Não sei ... tambem sou comparça
Da mocidade—no ardor—

Amei a mão delicada
Em que descanças o rosto,
Quando ao romper da alverada
Inventas algum desgosto.

Amei a breve cintura
Do teu corpinho de fada.
Quem sabe se a creatura
Foi por anjos modelada?

Amei o pisar subtil
Que ostentas, minha donzella;
Amei-te as graças á mil,
Oh! amante, porque és bella.

E venham ca, meus senhores,
Digam se ha crime amar,
Quando a virgem dos amores
Nos encantos não tem par?

Na *Voz do Christão na terra da Santa Cruz* lê-se o seguinte sob-titulo:

A VOZ DO CHRISTÃO.

Em um tempo, em que o interesse é o elemento primordial da sociedade humana; em que o scepticismo parece invadir tudo; e que a religião é mais um sentimento de ostentação, que de fervorosa piedade; uma voz se deve ouvir no meio do povo, que lhe lembre a necessidade, que tem de consagrar algum tempo ao culto de Deus; porque, sendo a vida material puramente transitoria, e a espiritual infinita e eterna, tem o homem na passagem terrestre de se preparar, para ser bem recebido na presença de Jesus Christo, que o tem de julgar!

Por mais ignorante que seja o homem, e mais incredulo mesmo, elle sente em si um lampejo de luz, ou presente alguma cousa que lhe adverte o sentimento da immortalidade, e por isso deseja fazer ou praticar actos que lhe perpetuem a memoria; e isto é tanto verdade, que mesmo entre a gente da plebe existe um anexim, que o tempo tem conservado e que tem passado entre os povos, como lei sem explicação:—Morra o homem, mas fique a fama!

E o que é fama?

E' o sentimento da immortalidade, que elle presente e deseja; porém que não comprehende, por se não ter embebido na lei que Jesus Christo espalhou sobre a face da terra.

No meio do infortunio, dos perigos e nas proximidades da morte, não ha quem se não lembre de Deus, e o chame em seu soccorro; e se isto se dá é que a idéa da outra vida é congenita á desta.

A historia do genero humano está prenhe de factos, que justificam o que dizemos; e sendo esta verdade, quando comprehendida, que melhora a condição humana, e o que torna o homem digno do seu ser, é, pois, só por meio da religião que elle póde ser feliz, durante o tempo que vive sobre a terra, como tem esperança de o ser em outra existencia de gozos.

Sobre a terra elle não é mais do que um peregrino, que anda incerto, ora illudido pelo que se chama felicidade, e ora atormentado de dôres, condição da sua propria natureza.

No meio do que chama felicidade, tambem encontra os perigos, as afflicções e as amarguras; e por fim roto o véu que encobria a realidade, só vê adiante de si a dôr, e o nada das illusões dos sentidos.

O homem material e vaidoso, que não comprehende mais que as apparencias mundanas, limita-se ás suas paixões, e até na morte busca ostentar grandezas; sem se lembrar que, desligada a alma das prisões do corpo, este em breve entra em fusão putrida, e o que era ainda ha pouco tão formoso, tão seductor, não é agora mais do que uma porção de materia informe, asquerosa, e mais que muito desprezivel.

E porque é isto!

E' porque, cumprida a missão espiritual na terra, a alma se retirou do corpo; e toda essa belleza, todos esses dotes, todos esses attractivos, todos esses talentos, que se viam no homem, como bem disse o celeberrimo padre Antonio Vieira, eram da alma, e ella tudo levou comsigo.

Ouçamo-lo:

«Mostrou Deus uma alma a Santa Magdalena de Pazzi, e 8 dias ficou fóra de si arrebatada de assombro, de pasmo, de estranheza só na memoria, na admiração, na novidade do que vira. Isto é uma alma? Isto é.

«A' Santa Catharina de Sena mostrou-lhe Deus tambem uma alma, e dizia (como refere Santo Antonino) que nenhum homem haveria, se tivesse visto uma alma, que não désse por ella a vida cem vezes cada dia, e não pela propria, senão pela alheia. De sorte, que toda a differença, e toda a desgraça está, em que o mundo, com que o demonio nos engana, é visivel, e a alma invisivel.

«Mas por isso mesmo haviamos nós de estimar muito mais a alma, se tiveramos juizo. O mundo é visivel, a alma invisivel: o mundo vê-se, a alma não se vê?

Logo muito mais preciosa é a alma, muito mais vale que todo o mundo.

«Ouvi a S. Paulo: *Non contemplantibus nobis, quæ videntur, sed quæ non videntur; quæ enim videntur, temporalia sunt, quæ non videntur, æterna.* Não havemos de admirar, nem estimar o que se vê, senão o que se não vê, diz S. Paulo; porque o visivel, o que se vê, é temporal: o invisivel o que se não vê, é eterno.

«O mundo, que o demonio me mostra, é visivel; porque é temporal, como o corpo: a alma, que o demonio me não póde mostrar (nem me havia de mostrar, se podéra) é invisivel: porque é eterna, como Deus, e assim como os olhos não podem ver a Deus por sua soberania, assim não podem ver a nossa alma.

«Não é a nossa alma tão baixa, que a houvessem de ver os olhos, veem o mundo, veem o céu, veem as estrellas, veem o sol: a alma não a podem ver porque nao chega lá a sua esphera.

«Mas já que somos tão corporaes, e damos tanto credito aos olhos, os mesmos olhos quero, que nos digam, e confessem o que é alma.

«Quereis ver o que é uma alma?

«Olhae, diz Santo Agostinho, para um corpo sem alma: se aquelle corpo era de um sabio, onde estão as sciencias? Foram-se com a alma; porque eram suas. A rhetorica, a poesia, a philosophia, as mathematicas, a theologia, a jurisprudencia, aquellas razões tão fortes, aquelles dicursos tão deduzidos, aquellas sentenças tão vivas, aquelles pensamentos tão sublimes, aquelles escriptos humanos e divinos, que admirámos, e excedem a admiração, tudo isto era a alma.

«Se o corpo é de um artifice, quem fazia viver as taboas, e os marmores? Quem amollecia o ferro, quem derretia os bronzes, quem dava nova fórma, e novo ser á mesma natureza? Quem ensinou naquelle corpo regras ao fogo, fecundidade á terra, caminhos ao mar, obediencia aos ventos, e a unir as distancias do universo, e metter todo o mundo venal em uma praça?

«A alma.

«Se o corpo morto é de um soldado, a ordem dos exercitos, a disposição dos arraiaes, a fabrica dos muros, os engenhos e machinas bellicas, o valor, a bisarria, a audacia, a constancia, a honra, a victoria, o levar na lamina de uma espada a vida propria, e a morte alheia: quem fazia tudo isto?

«A alma.

«Se o corpo é de um principe, a magestade, o dominio, a soberania, a moderação no prospero, a serenidade no adverso, a vigilancia, a prudencia, a justiça, todas as outras virtudes politicas, com que o mundo se governa: de quem eram governadas, e de quem eram?

«Da alma.

«Se o corpo é de um santo, a humildade, o zelo, a contemplação altissima das cousas divinas, os extases, os raptos, subindo o mesmo peso do corpo, e suspendido no ar: que maravilha!

«Mas isto é alma.

«Finalmente os mesmos vicios nos dizem o que ella é.

«Uma cobiça, que nunca se farta, uma soberba, que sempre sóbe, uma ambição, que sempre aspira, um desejo, que nunca aquieta, uma capacidade, que todo o mundo a não enche, como a de Alexandre, uma altiveza, como a de Adão, que não se contenta menos, que com ser Deus: tudo isto, que vemos com nossos olhos, é aquelle espirito sublime, ardente, grande, immenso, a alma. Até a mesma formosura, que parece dote proprio do corpo, e tanto arrebata e captiva os sentidos humanos, aquella graça, aquella proporção, aquella suavidade de côr, aquelle ar, aquelle brio, aquella vida: que é tudo, senão alma?

«E senão vêde o corpo sem ella, insta Santo Agostinho: *Non facit corpus unde ametur, nisi animus.* Aquillo, que amaveis, e admiraveis, não era o corpo, era a alma: *Recessit quod non videtur, remansit quod cum dolore videatur.*

«Apartou-se o que se não via, ficou o que se não póde vêr.

«A alma levou tudo o que havia de belleza, como de sciencia, de arte, de valor, de magestade, de virtude; porque tudo, ainda que a alma se não via, era a alma.»

Sendo, por tanto, tudo da alma, de que servem tumulos, mausoléos riquissimos, para abrigo da materia, se ella pertence a terra, de que se formou e alimentou!

E senão diga o poeta: (visconde da Pedra Branca.)

A morte é refrigerio da desgraça,
E' para o justo a noute de um bom dia,
A morte espanta só quando pensada,
A morte é nada; a eternidade é tudo.
Cercado estou de tumulos....... abri-vos
Reino da morte, abrigo do infortunio!
De chimeras caducas, desengano.
Erguei-vos mestas, pavorosas lousas!
Ossos myrrados, lividos despegam,
Fetidas carnes, podres ligamentos,
Que impuros vermes em silencio passem
Ascosos, restos de formosas fórmas.
Eis os profundos admirados sabios,
Os reis altivos, grandes e temidos!
Nem teus visos belleza aqui se estremam.
Igual poeira dão, cajado e sceptro,
Os farrapos do pobre, e a régia purpura
Na sepultura tudo se confunde;
Tudo assim passa; a morte acaba tudo.
Da humana vida, a aurora, e o ocaso tocam-se.
E' como a luz a vida, apaga-a um sopro.
Sabemos vida ter, porque sentimos,
Vem de fóra o sentir, a vida é nada.

Se a vida é nada, e se a eternidade é tudo, em lugar de se preparem tumulos para o descanço do corpo, sem duvida, muitas vezes de um crapuloso, de um assassino, ou ladrão, prepare-se, por acções virtuosas, no bem fazer, a alma para a vida eterna.

Vida sem fim, e não essa que marca
Oscillações do pendulo, e que passa
Como a roda do carro que rodando
Encurta o espaço: e nem como da neve.
A prôa, que após si as vagas deixa.

E o que é em si um tumulo?

Nós já o dissemos: é uma expressão que não mente, que exprime em um só vocabulo, a creação e a eternidade; o mundo e a morte; o principio e o fim; as glorias transitorias e vãas do mundo, e o silencio sem fim.

Um tumulo é o desengano da vida; é a verdade eterna, que o homem proclama contra o seu orgulho; é a expressão sublime da grandeza do Eterno, é o nada da existencia mundana.

E como se conseguira a vida eterna?

Pelo culto de Deus, pela fé em Jesus Christo, que veiu ao mundo sendo Elle o verdadeiro Senhor, por um espantoso milagre, remir o genero humano, e ensinar, com o exemplo e com a palavra, o perfeito conhecimento do nosso Creador, e o seguro caminho para o Reino do Céu, que é o muito amor a Deus e a caridade entre os homens.

Em Niza, perto do sitio onde outr'ora se erguia a egreja rural de Santa Perpetua, descobriu-se ha pouco um grande numero de sepulturas romanas.

Umas são sepulturas ordinarias formadas por grandes lages sobrepostas; duas são verdadeiros sarcophagos com tampas ornadas com esculpturas outra parece ser de uma creança, e talvez de duas.

Esta é uma pedra cavada em dous compartimentos eguaes, um dos quaes estava exactamente fechado por uma tampa de pedra, que entrava em um entalhe, e o outro por uma simples lage sobreposta.

Em ambos havia restos de ossadas incineradas, mas no primeiro havia mais uma urna de vidro, um lachrymatorio, dous lindos vasos de vidro de feitio muito raro e elegante bocal, uma pequenina lampada de bronze pousada sobre uma tripode do mesmo metal; emfim, uma patera de bronze com aza.

Todos estes objectos estão em perfeito estado de conservação.

Em principios de setembro passado, conta uma folha do sul da França, um sugeito, que precisou de servir-se de oleo de vitriolo (acido sulphurico), commetteu a imprudencia de deixar sobre uma mesa o vidro que continha o liquido corrosivo.

Uma menina de quatro annos, pensando talvez que era uma bebida para ella, engulio um gole.

Chamados pelos gritos a que a obrigavam as queimaduras interiores produzidas pelo terrivel acido, debalde se esforçaram seus paes por allivia-la.

Um facultativo prescreveu um vomitorio, mas tinham bastado algumas gotas para produzirem no estomago a formação de abcessos, que brevemente impossibilitaram a absorpção dos alimentos.

Durante dous mezes e meio, a pobre creancinha apenas se alimentou com algumas colhéres de liquidos substanciaes, que engulia com a maior difficuldade.

Aos crueis soffrimentos causados pelo acido destruidor ajuntavam-se as torturas da fome.

Foi só em 18 de novembro que a morte poz termo ao supplicio d'aquella victima de um descuido.

Um medico do campo chamado para examinar suicidio por asphyxia, teve de preencher os claros do attestado impresso que lhe apresentaram; e aonde dizia — Causa da morte — elle escreveu-o carvão.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO